

**PROJETO HIDROAMBIENTAL NA
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
(UTE) RIO CIPÓ**

**2º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 010/2017
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2012
CONTRATO Nº 005/2018
SETEMBRO/2018**

Execução



Apoio Técnico



Realização



**SUBCOMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA
RIO CIPÓ
CBH RIO DAS VELHAS**



**PROJETO HIDROAMBIENTAL NA
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
(UTE) RIO CIPÓ**

**2º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 010/2017
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2012
CONTRATO Nº 005/2018
SETEMBRO/2018**

Execução

Apoio Técnico

Realização

EQUIPE INOVESA		
TÉCNICO	FORMAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Fábio França de Oliveira	Engenheiro Civil	Engenheiro Técnico Responsável
Raion Braga	Engenheiro Agrônomo	Analista Técnico de Responsável
Fabiano Rocha	Gestor Ambiental	Encarregado de Obras
Gisele Fernandes de Sales Barbosa	Bióloga	Mobilizadora Social
Bárbara Aliverti Dias Santos	Engenheira Ambiental	Analista Ambiental
Amanda Flaviane Evangelista Reis	Engenheira Ambiental e Sanitária	Apoio de Campo - Mobilização Social
Pedro Mauro Silvério	Curso superior em Direito em andamento	Apoio de Campo - Mobilização Social
Poliana Aparecida Valgas de Carvalho	Engenheira Ambiental	Instrutora Técnica da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental

PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CIPÓ

2º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Revisão: 01

Finalidade: [3]

Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação

Elaborado por: Gisele Fernandes de Sales Barbosa

Aprovado por: Fábio França



INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Av. Prudente de Moraes, nº 287, Sala 1401

Bairro Santo Antônio - CEP: 30.350-093

Belo Horizonte/MG - (31) 2510-2700

DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante: Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo.

Contratada: Inovesa - Inovações em Engenharia e Sustentabilidade Ambiental Ltda.

Contrato N°: 005/2018.

Assinatura do Contrato em: 23 de abril de 2018.

Assinatura da Ordem de Serviço: 14 de maio de 2018.

Objeto: Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó.

Prazo de Execução: 14 meses, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço.

Cronograma: Conforme Cronograma Físico - Financeiro apresentado no **Item 18** do Plano de Trabalho, aprovado pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo.

Valor Global do Contrato: R\$ 1.352.898,15 (um milhão, trezentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e noventa e oito reais e quinze centavos).

Documentos de Referência:

- Termo de Referência (TDR) Rio Cipó - Ato Convocatório nº 010/2017;
- Proposta Comercial da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental;
- Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH Rio das Velhas, 2015).

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente Relatório contém informações a respeito das atividades de comunicação e mobilização social realizadas do período de 26/07/2018 a 01/09/2018 no âmbito do Contrato n° 005/2018, celebrado entre a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo e a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental. Constitui o **Segundo Relatório de Mobilização Social**, previsto no projeto hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó.

As atividades desenvolvidas ao longo do referido período foram:

- Alinhamento das demandas com o Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), com o escopo previsto no projeto;
- Envolvimento dos atores locais no desenvolvimento do projeto;
- Promoção da sensibilização das comunidades e entidades envolvidas no projeto;
- Mobilização social *in loco* para a realização da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental;
- Execução da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental;
- Desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) / Coleta dos Termos de Aceite (TAs).

As atividades desenvolvidas contaram com o apoio e orientação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), e Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo. Ressalta-se ainda o apoio da Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE), empresa responsável pela Fiscalização do respectivo projeto hidroambiental.

Execução



Apoio Técnico



Realização



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	5
1.2	CARACTERIZAÇÃO DA UTE RIO CIPÓ	7
2	OBJETIVO GERAL	9
2.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3	JUSTIFICATIVA	10
4	ESCOPO DO PROJETO	12
5	ÁREA DE ATUAÇÃO	14
6	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	16
6.1	COMUNICAÇÃO SOCIAL	16
6.1.1	Convite	17
6.1.2	Cartaz	19
6.1.3	Faixas	20
6.2	MÍDIAS SOCIAIS	22
6.2.1	Facebook	22
6.2.2	Site oficial do CBH Rio das Velhas	23
6.3	RELEASING/MAILING	24
6.4	AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	26
6.4.1	Mobilização social para a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental...	26
6.5	PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO AMBIENTAL	30
6.5.1	Articulação com palestrantes	30
6.5.2	Público alvo	30
6.5.3	Articulação das atividades de campo	31
6.5.4	Organização geral	32
6.6	EXECUÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL	32

Execução

Apoio Técnico

Realização

vi

6.6.1	1ª Oficina de Capacitação Ambiental.....	33
3.	DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)	40
6.7	TERMOS DE ACEITE (TAs)	40
6.7.1	Análise das intervenções físicas previstas para as propriedades cadastradas.....	42
6.8	ANÁLISE DO CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)	44
6.8.1	Atividades desenvolvidas nas propriedades	45
6.8.2	Situação dos recursos hídricos	45
6.8.3	Informações de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos)	46
6.8.4	Controle de erosão e abastecimento do lençol freático	47
7	RESULTADOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS	48
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51
10	APÊNDICES.....	53
	APÊNDICE 10.1 – LISTA DE PRESENÇA DA 1ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ, REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO DE 2018 EM SANTANA DE PIRAPAMA, MINAS GERAIS	54
	APÊNDICE 10.2. – APRESENTAÇÃO UTILIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA DA INOVESA DURANTE a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio CIPÓ, realizada no dia 18 de AGOSTO de 2018 em SANTANA DE PIRAPAMA, Minas Gerais.....	63
	APÊNDICE 10.3. – CÓPIAS DOS TERMOS DE ACEITE (TAS) RECOLHIDOS JUNTO AOS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 26 DE JULHO DE 2018 E 01 DE SETEMBRO DE 2018	89

APÊNDICE 10.4. – TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS) REALIZADO NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 26 DE JULHO DE 2018 E 01 DE SETEMBRO DE 2018 NO ÂMBITO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL UTE RIO CIPÓ..... 111

Execução



Apoio Técnico



Realização



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Bacia hidrográfica do Rio das Velhas e divisão das UTEs.....	6
Figura 2 – Municípios e hidrografia principal da UTE Rio Cipó	8
Figura 3 – Áreas de atuação do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	15
Figura 4 – Modelo de Convite elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 18 de agosto de 2018, em Santana de Pirapama, Minas Gerais	18
Figura 5 – - Modelo de Cartaz elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 18 de agosto de 2018, em Santana de Pirapama, Minas Gerais	20
Figura 6 – Modelo de Faixa elaborado como ferramenta de comunicação para a Mobilização Social da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 18 de agosto de 2018, em Santana de Pirapama, Minas Gerais	21
Figura 7 – Postagem realizada na <i>Fanpage</i> do CBH Rio das Velhas no <i>Facebook</i> para divulgação da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	23
Figura 8 – Publicação realizada no <i>site</i> do CBH Rio das Velhas para divulgação da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	24
Figura 9 – Modelo de mensagem eletrônica enviada para o <i>mailing</i> referente a realização da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	25
Figura 10 – Entrega de convites e cartazes para a divulgação da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	28
Figura 11 – Faixas afixadas pelos mobilizadores sociais no município e nas comunidades de Santana de Pirapama, convidando para a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	29
Figura 12 – Público participante da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	34
Figura 13 – Apresentação técnica da mobilizadora social da Inovesa, Sra. Gisele Sales	35
Figura 14 – Apresentação das intervenções físicas do projeto hidroambiental realizada pelo Sr. Fabiano Rocha (equipe técnica Inovesa).....	36

Figura 15 – Apresentação do tema da 1ª Oficina de Capacitação realizado pela palestrante a Sra. Poliana Valgas38

Figura 16 – Orientação na visita de campo da 1ª Oficina de Capacitação realizada pela palestrante a Sra. Poliana Valgas – construção de bacia de contenção39

Figura 17 – Intervenções físicas previstas nas vinte e uma propriedades cadastradas no período de 26/07/2018 a 01/09/201843

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantitativo de serviços a serem executados no âmbito do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	12
Tabela 2 - Beneficiários cadastrados no período de 26/07/2018 a 01/09/2018	41
Tabela 3 – Número de propriedades beneficiadas pelas intervenções por município e comunidade.....	44

Execução



Apoio Técnico



Realização



LISTA NOMENCLATURAS E SIGLAS

ANA - Agência Nacional das Águas

APP - Área de Preservação Permanente

CBH - Comitê de Bacia Hidrográfica

CERH - Conselho Estadual de Recursos Hídricos

COBRAPE - Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

CTECOM - Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social

DN - Deliberação Normativa

EMATER MG - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais

IEF - Instituto Estadual de Florestas

IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas

MG - Minas Gerais

OS - Ordem de Serviço

PDRH - Plano Diretor de Recursos Hídricos

PERH - Política Estadual de Recursos Hídricos

PNRH - Política Nacional de Recursos Hídricos

SCBH - Subcomitê de Bacia Hidrográfica

SINGREH - Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

TA - Termo de Aceite

Execução



Apoio Técnico



Realização



TDR - Termo de Referência

TTS - Trabalho Técnico Social

UTE - Unidade Territorial Estratégica

Execução



Apoio Técnico



Realização



1 INTRODUÇÃO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), foi criado pelo Decreto Estadual nº 39.692 de 1998, com a finalidade de “promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programa de investimento e consolidação da política de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentado da bacia”. Atualmente é composto por cinquenta e seis membros, vinte e oito titulares e vinte e oito suplentes, representantes do poder público, usuários de recursos hídricos e sociedade civil organizada. Foi um dos primeiros comitês criados no Brasil.

Com o objetivo de obter um planejamento territorial integrado de sua área, por meio da Deliberação Normativa (DN) nº 01/2012 foram instituídas vinte e três Unidades Territoriais Estratégicas (UTES). As UTES são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas vizinhas, que estabelecem limites territoriais, orientam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, direcionam a aplicação descentralizada do recurso da cobrança pelo uso da água e possibilitam a atualização e implantação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH).

A fim de descentralizar a tomada de decisões e potencializar o envolvimento de atores locais, foi promovida a inserção das comunidades, através da criação dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica, por meio da Deliberação Normativa (DN) - CBH Velhas nº 02/2004. Atualmente, existem dezoito subcomitês instituídos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

O Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), vinculado ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), é um conselho consultivo e propositivo, com atuação nos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho. Sua articulação garante o diálogo sobre a gestão dos recursos hídricos entre os diversos atores locais, como representantes da sociedade civil, poder público e usuários de água.

A Lei Federal nº 9.433/97, intitulada Lei das Águas, estabeleceu um importante marco na implementação dos Comitês de Bacia no Brasil ao instituir a Política Nacional de

Execução



Apoio Técnico



Realização



Recursos Hídricos (PNRH) e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), neste contexto foi instituído a implantação das Agências de Bacia, com o objetivo de prestar apoio administrativo, técnico e financeiro aos seus Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs), sendo que a atuação das Agências faz parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

A Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo, criada em 2006 como uma associação civil de direito privado, recebeu do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM/MG) em fevereiro de 2007 o parecer favorável à sua equiparação como Agência de Bacias. No mesmo ano, atendendo à solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/MG), por meio da Deliberação Normativa (DN) n° 056/2007, também aprovou a equiparação da Agência Peixe Vivo como uma Agência de Bacia.

Desde então as ações da Agência Peixe Vivo têm como finalidade prestar o apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas a ela integradas, mediante o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada Comitê de Bacia ou pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG), de acordo com seus Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRH).

Na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, é possível constatar que existem vários problemas ambientais relacionados à escassez dos recursos hídricos, sobretudo, em função do uso e ocupação do solo na bacia, supressão de vegetação, expansão de atividades agrícolas, desmatamentos, dentre outros fatores.

Verificou-se a partir do diálogo com moradores e avaliação da demanda apresentada pelo Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), por meio do Termo de Referência (TDR) que, devido ao uso e ocupação do solo de maneira desordenada, houve um impacto direto na qualidade/quantidade da disponibilidade hídrica no território, uma vez que, os cursos d'água e nascentes encontram-se desprotegidos e degradados. A partir desses aspectos, se faz emergencial a execução de práticas conservacionistas e o manejo adequado do solo, contribuindo para a mitigação do

quadro apresentado atualmente, visando a melhoria hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica Rio Cipó (UTE Rio Cipó).

O presente projeto contempla a revitalização hidroambiental na UTE Rio Cipó, mais especificamente nos municípios de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho, em Minas Gerais, que tal como em outros pontos da bacia hidrográfica do Rio das Velhas, apresentam problemas relacionados à escassez hídrica. Portanto, se faz necessária a implantação de medidas para mitigar os efeitos da degradação ambiental identificados. Vale destacar que devido a extensa área de abrangência da UTE Rio Cipó, o SCBH Rio Cipó deliberou que os municípios beneficiados pelo presente projeto hidroambiental serão: Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho, ficando para a elaboração de um outro projeto hidroambiental os municípios de Baldim e Congonhas do Norte.

O objetivo geral do projeto é promover a preservação e recuperação ambiental nos quatro municípios pertencentes à UTE Rio Cipó, visando aumentar a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos inseridos em seus territórios.

Para isso, o projeto hidroambiental na referida bacia prevê a implantação de bacias de contenção ao longo das estradas vicinais, associadas aos bigodes e lombadas, construção de terraços, plantio de mudas nativas/reflorestamento, construção de cerca e construção de paliçada para contenção de erosão.

Soma-se aos serviços e intervenções físicas às atividades de educação ambiental, comunicação e mobilização social intimamente interligadas e que objetivam ampliar as possibilidades de execução de um projeto técnico-participativo e que dê protagonismos às comunidades das áreas de abrangência do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó.

A partir do desenvolvimento de estratégias de mobilização social e educação ambiental consolidadas e amparadas por ferramentas de comunicação efetivas, pretende-se ampliar as possibilidades de divulgação do projeto, não somente para os beneficiários diretos, mas para a comunidade em geral.

O tripé educação-comunicação-mobilização social constitui a base do projeto hidroambiental e irá permear todas as etapas ao longo da execução do projeto hidroambiental.

Objetiva-se assim, divulgar a importâncias das intervenções físicas que serão realizadas nas áreas do projeto, disseminar técnicas, práticas de recuperação e conservação ambiental, bem como a manutenção das estruturas implantadas.

Os recursos financeiros para a execução do referido projeto são oriundos da cobrança pelo uso das águas na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Esse mecanismo foi instituído pela Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) - Lei nº 9433/1997. Em 1999 a Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH) - Lei Estadual nº13.199 estabeleceu os detalhes e critérios a serem utilizados no Estado de Minas Gerais.

Especificamente para a bacia hidrográfica do Rio das Velhas, a Deliberação Normativa (DN) CBH-Velhas nº 03/2009, com as alterações da Deliberação Normativa (DN) CBH-Velhas nº 04/2009, normatizaram o processo de cobrança pelo uso da água na bacia.

1.1 BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Localizada na região central do estado de Minas Gerais, situada entre as latitudes 17°15' S e 20°25' S e longitudes 43°25' W e 44°50' W, a bacia hidrográfica do Rio das Velhas compreende uma área total de 27.850km², equivalente a quase 60% do território da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e a 4,05% da bacia hidrográfica do Rio São Francisco (CBH RIO DAS VELHAS, 2015). A bacia apresenta forma alongada e inclinada predominantemente na direção norte-sul (Figura 1) e corresponde à Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH) São Francisco 5 (SF5)

Execução



Apoio Técnico



Realização



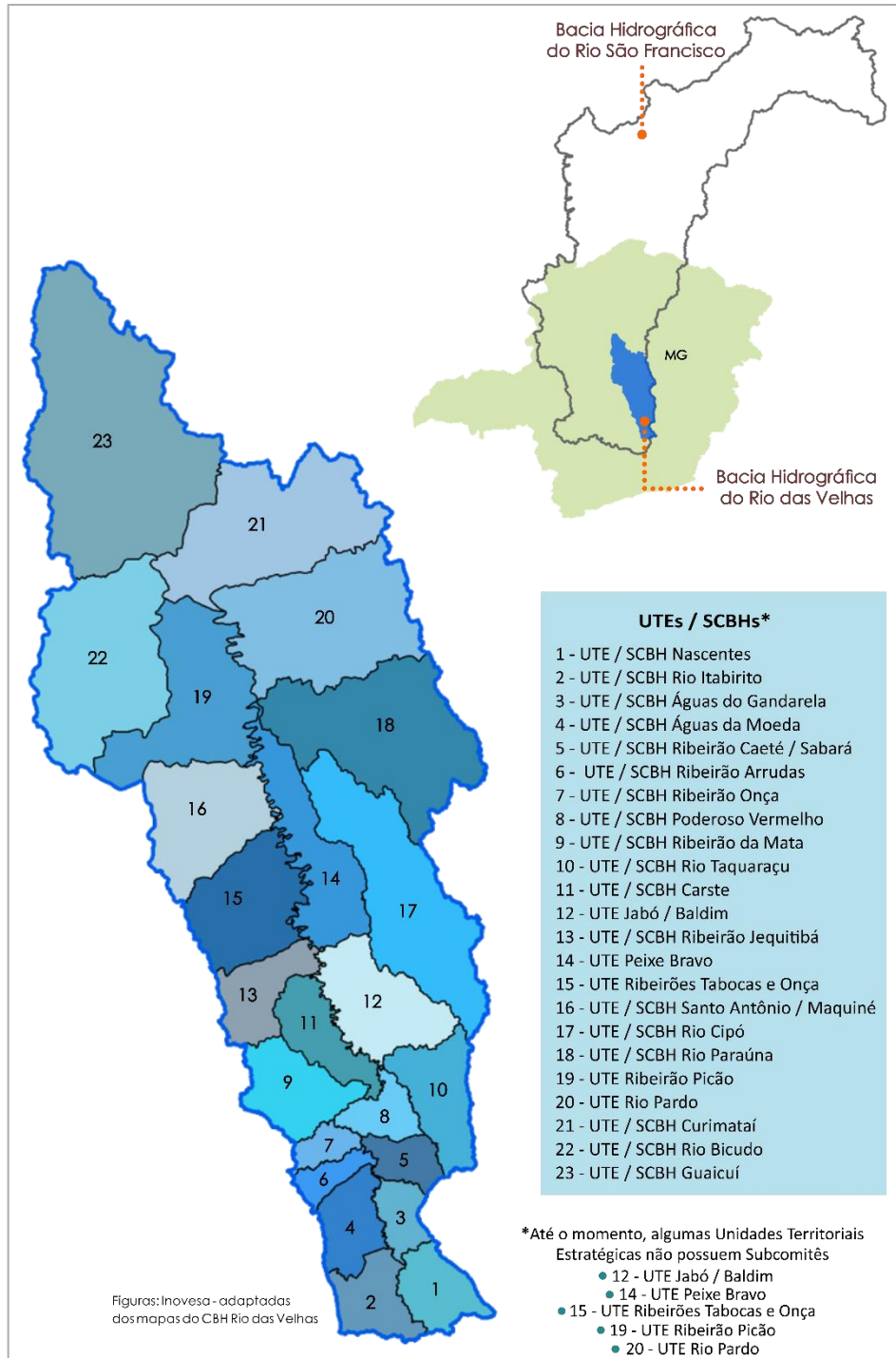


Figura 1 – Bacia hidrográfica do Rio das Velhas e divisão das UTEs

Fonte: ADAPTADO DE CBH RIO DAS VELHAS (2015); INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

O Rio das Velhas tem sua nascente principal na cachoeira das Andorinhas, localizada no município de Ouro Preto, em uma altitude de aproximadamente 1.500 m, e a sua foz no Rio São Francisco, mais precisamente em Barra do Guaicuí, Distrito de Várzea

da Palma, em Minas Gerais. O Rio das Velhas, ao longo de seus 806,84km de extensão, é alimentado por diversos cursos d'água, com destaque para os seus principais afluentes: Rio Bicudo, Ribeirão Jequitibá, Ribeirão da Mata, Ribeirão Arrudas, Ribeirão do Onça e Rio Itabirito (pela margem esquerda); e Rio Cipó, Rio Pardo, Rio Paraúna/Cipó, Rio Taquaraçu e Ribeirão Caeté / Sabará (pela margem direita) (CBH RIO DAS VELHAS, 2015).

Durante o seu percurso, o Rio das Velhas e seus afluentes drenam áreas de 51 municípios, dos quais 44 têm suas sedes urbanas inseridas na bacia e 20 fazem parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A população efetivamente residente dentro dos limites da bacia é de, aproximadamente, 4,4 milhões de habitantes. No contexto regional, a participação do conjunto desses municípios é significativa, pois corresponde a 24,7% da população de Minas Gerais, principalmente em termos de população urbana (28,1%) (CBH Rio das Velhas, 2015).

Devido à grande extensão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas e ao considerável número de municípios que a compõem, foram definidas 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) para a gestão sistêmica e estruturada da bacia, a fim de proporcionar o seu planejamento territorial integrado. As UTES são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas, cuja definição levou em conta prerrogativas geográficas da Lei das Águas (BRASIL, 1997); as características de cada área, bem como sua extensão; o número de afluentes diretos; a quantidade de municípios; a distribuição da população; e a existência de mais de uma prefeitura na sua composição.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA UTE RIO CIPÓ

A UTE Rio Cipó localiza-se no Médio Baixo Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho. A UTE ocupa uma área de 2.184,86 km² e detém uma população de 7.687 habitantes. O Rio Cipó é o contribuinte de melhor qualidade de água e maior diversidade de peixes na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. A UTE tem como principais rios o Rio Cipó, com 252,12 quilômetros de extensão, Ribeirão Soberbo, Córrego da Lapinha, Rio Preto, Córrego Mata Capim e Rio Parauninha (Figura 2).

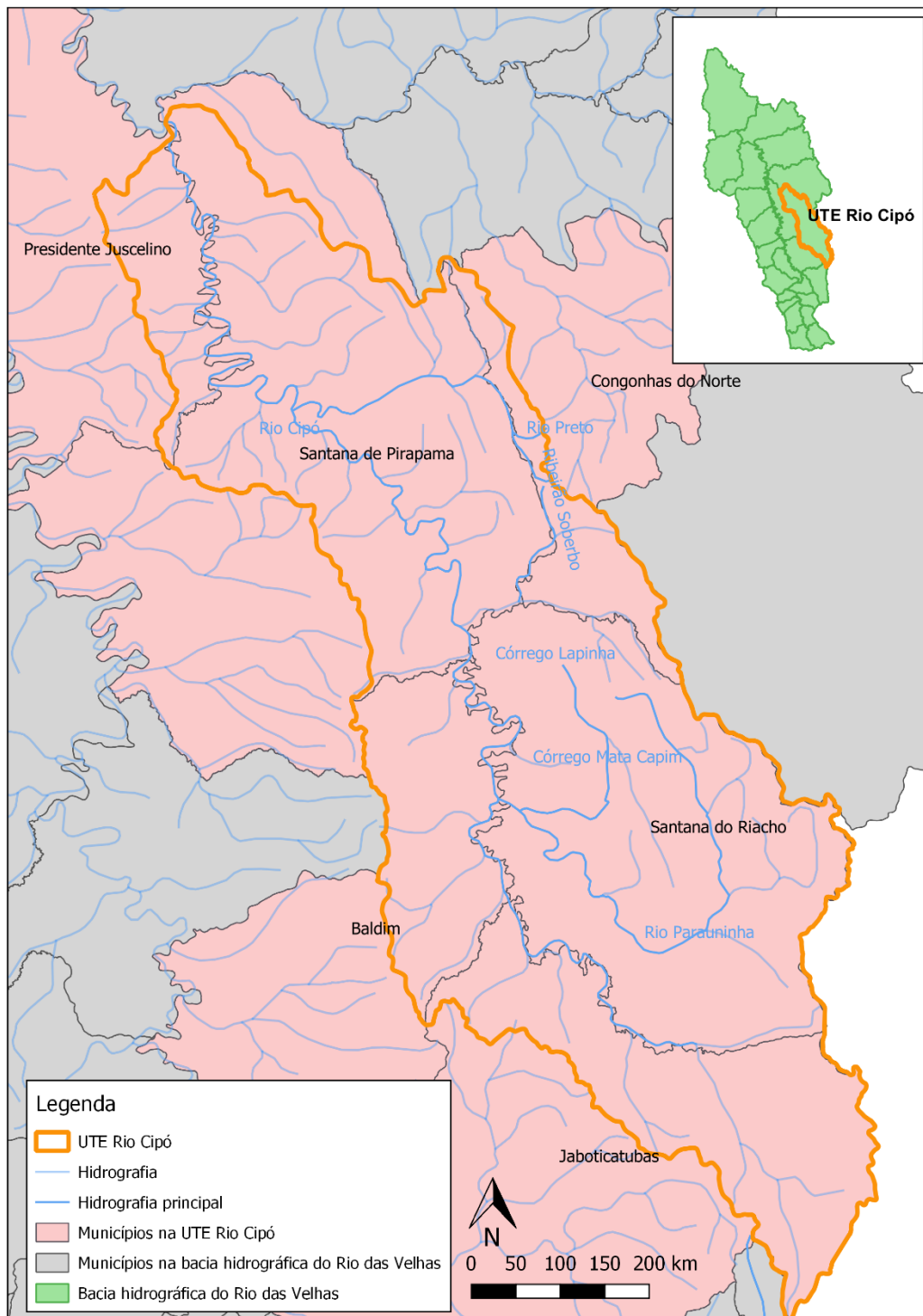


Figura 2 – Municípios e hidrografia principal da UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

A UTE Rio Cipó possui oito Unidades de Conservação inseridas em seu território, ocupando 38% da área total da UTE. Quanto à prioridade, 66% da área da UTE é considerada prioritária para conservação.

Quanto à susceptibilidade erosiva, a UTE apresenta 56,93% de seu território com forte fragilidade à erosão e 37,05% com média fragilidade. As características naturais do terreno, a compactação do solo e a ocupação desordenada aceleram os processos erosivos.

O município de Santana do Riacho possui Plano Municipal de Saneamento Básico e há captação na UTE para seu abastecimento. No distrito Serra do Cipó a captação é feita diretamente no Rio Cipó. O consumo per capita (94,60L/hab.dia) na UTE é inferior ao da bacia do Rio das Velhas (136,23 L/hab.dia).

No que se refere aos efluentes, a UTE Rio Cipó dispõe de tratamento estático composto por fossas sépticas e rústicas. Algumas localidades lançam efluentes *in natura* diretamente nos cursos d'água sem qualquer tipo de tratamento.

Quanto aos resíduos sólidos, Santana do Riacho tem como destinação final o aterro sanitário de Sabará. O distrito Serra do Cipó realiza coleta seletiva.

A área de abrangência da UTE Rio Cipó compreende duas estações de amostragem de qualidade das águas, localizadas no Rio Paraúna. As águas nessas estações são enquadradas nas classes Especial e 1.

2 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto é promover a preservação e recuperação ambiental em microbacias da UTE Rio Cipó, cujos resultados venham a contribuir para maior disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos do seu território.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos baseiam-se em execuções de estruturas físicas que criam condições de obter melhores condições hidroambientais para bacia hidrográfica do Rio Cipó, consistindo em:

- **Serviços topográficos:** Irá realizar as marcações em campo das atividades a serem realizadas, alinhando o contexto proposto no Ato Convocatório nº 010/2017, para a realidade da área, desta forma irá garantir a integridade no posicionamento e na realização dos trabalhos hidroambientais;

- **Implantação de bacias de contenção em estradas vicinais:** A implantação de bacias de captação associadas com a construção de lombadas e bigodes, tem como finalidade a redução do escoamento superficial e conseqüentemente a minimização de processos erosivos, além da potencialização da infiltração de água promovendo um aumento na recarga dos aquíferos;
- **Paliçadas:** Mecanismo físico que será utilizado para recuperação dos processos erosivos;
- **Terraços em gradiente associados a bacias de contenção:** A implantação de terraços visa o controle da erosão em áreas de pastagem e o aumento da capacidade de infiltração de água no solo, favorecendo a recarga dos aquíferos;
- **Plantio de mudas (Reflorestamento):** Recomposição visando à restauração das áreas de preservação permanente, bem como a sua ampliação;
- **Cercamento:** Construção de cercas em Áreas de Preservação Permanente (APPs), restringindo o acesso de animais, evitando o pisoteio protegendo as áreas revegetadas e também os possíveis pontos de exudações;
- **Desenvolvimento de trabalho de mobilização social, educação ambiental e capacitação:** Será realizado junto aos beneficiários do projeto, no intuito de divulgar a importância das intervenções a serem realizadas e disseminar técnicas e práticas de recuperação e conservação ambiental, bem como de manutenção das estruturas implantadas, além de permitir o acompanhamento dos trabalhos a serem executados.

As intervenções descritas acima seguirão as especificações técnicas e localidades previstas no Termo de Referência nº 010/2017. Caso seja necessária alguma alteração nesses aspectos, as principais partes envolvidas: CBH Rio das Velhas, subcomitê da UTE Rio Cipó, Agência Peixe Vivo e a empresa fiscalizadora COBRAPE serão previamente consultados.

3 JUSTIFICATIVA

De acordo com o TDR do presente projeto de recuperação ambiental (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2017), o uso e ocupação do solo de uma bacia hidrográfica impacta diretamente na qualidade e na quantidade da água do seu território. A ausência de práticas conservacionistas e o manejo inadequado do solo, são influências relevantes

nos cenários de degradação ambiental de bacias hidrográficas. Tais influências potencializam a restrição da disponibilidade hídrica, a desproteção de áreas de interesse ambiental, perdas do solo e assoreamentos dos cursos d'água.

Nos últimos anos, muitas das práticas conservacionistas vem sendo ignoradas, onde as ocupações do solo e a busca pelo aumento da produtividade são praticadas sem a devida administração dos recursos naturais, muitas vezes gerando sérios conflitos pelo uso das águas. Considerando os cenários de degradação ambiental na bacia do Rio da Velhas, causada pelas atividades antrópicas, faz-se necessária a implantação de projetos hidroambientais no âmbito da gestão dos recursos hídricos, mediante um planejamento integrado que envolva as diversas esferas do poder público, privado e sociedade civil. Sobretudo, é de suma importância o engajamento da comunidade acerca da finalidade dos projetos de melhoria hidroambiental e na manutenção da qualidade do ambiente da bacia.

São várias as ações ambientais que cabem ser tomadas para recuperação e/ou controle da degradação da bacia, conforme as características de cada UTE do Rio das Velhas. A sub-bacia do Rio Cipó possui vital importância para o Rio das Velhas, uma vez que é o primeiro rio de águas em melhor qualidade a contribuir para a sua depuração à jusante da região metropolitana de Belo Horizonte. Tal fato é sustentado pelas altas taxas de oxigênio dissolvido e baixo índice de coliformes fecais presentes em suas águas. As nascentes estão resguardadas pelo Parque Nacional da Serra do Cipó, cujo enquadramento segundo usos preponderantes estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) Nº 357/2005 é de Classe Especial. Entretanto, ao cruzar a fronteira do parque, predominam cursos d'água enquadrados em Classe 1, devida a sua intensa antropização e usos intensivos e irregulares do solo.

Relatos dos representantes do subcomitê do Rio Cipó refletem inúmeros impactos ambientais ao longo dos afluentes do Rio Cipó, tais como a supressão de matas nativas e ciliares, criações de gado nas APPs de cursos d'água, compactação e impermeabilização dos solos da sub-bacia, minerações irregulares de cascalho e areia, queimadas, lançamentos diretos e indiretos de esgoto sanitário, dentre outros impactos que influenciam diretamente no assoreamento e na redução de vazão do Rio Cipó, bem como na diminuição da taxa de infiltração no lençol freático.

Tais impactos se mostraram significativos em algumas microbacias indicadas pelo subcomitê, sendo estas as áreas selecionadas para o objeto deste projeto hidroambiental, visto a relevância ambiental e socioeconômica que representam para a região.

4 ESCOPO DO PROJETO

O escopo do projeto será executado de forma eficiente e eficaz para solucionar os problemas identificados na UTE Rio Cipó e irá atender as especificações contidas no Termo de Referência (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2017). Os serviços que serão executados estão apresentados e quantificados na Tabela 1.

Tabela 1 – Quantitativo de serviços a serem executados no âmbito do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

INTERVENÇÕES E SERVIÇOS	QUANTITATIVOS
Serviços Gerais	
Implantação de canteiro de obras	1 unidade
Implantação de placas do projeto (5,35 m ²)	3 unidades
Serviços de Topografia	
Locação e estaqueamento de bacia de contenção	536 unidades
Locação e estaqueamento de bigodes	4.083,5 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 8 unidades isoladas)
Locação e estaqueamento de lombadas	2.230 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 2 unidades isoladas)
Locação e estaqueamento de terraços	20.471,00 m
Locação e estaqueamento de cerca	7.728,15 m
Locação e estaqueamento da área de plantio	13,98 ha
Locação e estaqueamento de paliçada	44 m (11 unidades)

Recuperação de Áreas Degradadas	
Construção de bacia de contenção tipo 1	364 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	172 unidades
Construção de bigodes	4.083,5 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 8 unidades isoladas)
Construção de lombadas	2.230 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 2 unidades isoladas)
Construção de terraços	20.471,00 m
Construção de cercas	7.728,15 m
Execução de plantio de mudas nativas	7.949 unidades (13,98 ha)
Construção de paliçada	44,00 m (11 unidades)
Mobilização Social, Educação Ambiental e Capacitação	
Instalação de placas educativas (150 cm x 67 cm)	22 unidades
Produção de faixas	32 unidades
Produção de cartazes	120 unidades
Produção de cartilhas	100 unidades
Produção de certificados	220 unidades
Seminários	2 seminários
Oficinas de capacitação e educação ambiental	4 unidades
Produtos do projeto	
Plano de Trabalho	1 unidade
Relatório de locação topográfica	1 unidade
Relatórios mensais de mobilização	7 unidades
Relatório final "AS BUILT"	1 unidade

Fonte: AGÊNCIA PEIXE VIVO (2017)

5 ÁREA DE ATUAÇÃO

As áreas de atuação na UTE Rio Cipó perpassam por quatro municípios, abrangendo a microbacia do Córrego do Engenho, no município de Presidente Juscelino; microbacia do Córrego dos Queijos, no município de Santana do Pirapama; as microbacias do Córrego Galho Grande e Córrego do Soberbo, no município de Santana do Riacho e microbacia do Córrego João Congo, no município de Jaboticatubas.

A divisão das áreas em parcelas foi representada por quadrantes denominados Área 1, Área 2, Área 3, Área 4 e Área 5, conforme apresentado na Figura 3. Tal divisão foi adotada considerando as localidades de cada microbacia alvo dos projetos hidroambientais, onde foram agrupadas ações que se inter-relacionam de forma sistêmica.

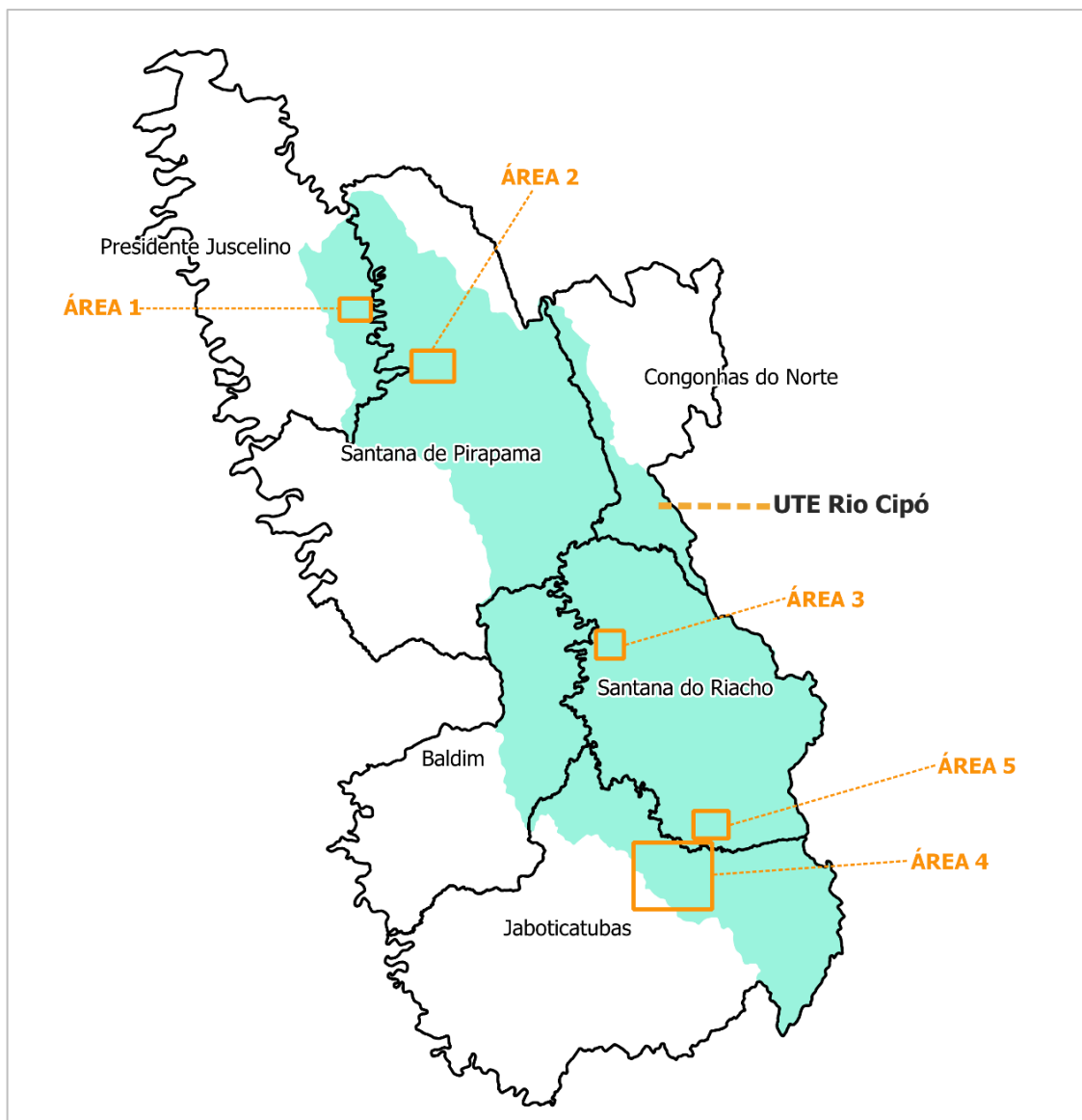


Figura 3 – Áreas de atuação do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

A Área 1 representa as intervenções propostas na microbacia do Córrego do Engenho (município de Presidente Juscelino). A área foi contemplada por um complexo de ações dentre os diversos tipos de projetos previstos na UTE, tais como: a construção de bacias de contenção tipo 1, bacias de contenção tipo 2, cercamento de APP e terraços em gradiente.

A Área 2 corresponde a microbacia do Córrego dos Queijos situada no município de Santana do Pirapama, onde foram propostas diversas intervenções, tais como: bacias de contenção tipo 1, terraços em gradiente seguidos de bacias de contenção tipo 2, manutenção de bacias de contenção existentes, cercamento, lombada e bigodes isolados e paliçadas.

As intervenções previstas na Área 3 estão inseridas na microbacia do Córrego Galho Grande, situado no município de Santana do Riacho e resumem-se à execução de bacias de contenção tipo 1, cercamento e construção de terraços em gradiente interligados em bacias de contenção tipo 2.

As intervenções previstas na Área 4 estão inseridas na microbacia do Córrego João Congo, situado no município de Jaboticatubas. As ações resumem-se na execução de bacias de contenção tipo 1, construção de terraços em gradiente interligados à bacias de contenção tipo 2, bigodes isolados, cercamento e paliçadas.

A Área 5 está inserida na microbacia do Ribeirão Soberbo, mais precisamente nas APPs do canal principal do seu curso d'água, situado no Distrito de Cardeal Mota, no município de Santana do Riacho. As ações propostas nessa área surgiram de uma demanda do Subcomitê do Rio Cipó, com o objetivo de contribuir para a revitalização das APPs do Ribeirão Soberbo, e consistem em enriquecimento florestal e cercamento ao longo das APPs do córrego, em áreas que se encontram parcialmente desprovidas de vegetação.

6 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades apresentadas no presente Relatório referem-se ao período de 26/07/2018 a 01/09/2018, atendendo ao escopo previsto no Termo de Referência (TDR) do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó. As ações realizadas no período estão detalhadas a seguir.

6.1 COMUNICAÇÃO SOCIAL

A comunicação social é uma ferramenta de instrução e integração essencial em todas as etapas de execução do projeto hidroambiental. Esta, auxilia na transmissão do objetivo do projeto, na divulgação das ações propostas, mobilização da comunidade, garantindo assim, a transparência e reconhecimento de sua importância por parte das comunidades locais. Soma-se a isso, a possibilidade de fomentar a adesão de proprietários que possam vir a receber algum tipo de intervenção física, além de motivar as pessoas a participarem das ações/atividades de educação ambiental e mobilização social previstas de ocorrerem ao longo do projeto.

Vale destacar que os mesmos se apresentam em formato 13 cm x 19 cm, seguindo as diretrizes do Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas (Figura 4). A identidade visual contém as logomarcas das entidades envolvidas: CBH Rio das Velhas, SCBH Rio Cipó, Agência Peixe Vivo e Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental. Além de destacar a data, horário, local e palestrante responsável pelo desenvolvimento da temática principal da mini oficina inserida no evento.

Execução: inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico: AGÊNCIA PEIXE VIVO

Realização: RIO CIPO CENTRO DAS VELHAS, CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas por meio do SCBH Rio Cipó convida para a:

1ª Oficina de Capacitação Ambiental

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CIPO

Tema: Produção de Água e as Barraginhas
 "Manejo inadequado do solo e a péssima conservação de estradas como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?"

Programação

09:00h às 09:30h - Café de boas vindas (recepção e credenciamento dos participantes)

09:30h às 10:00h - Abertura oficial com contextualização sobre a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas e na UTE Rio Cipó

10:00h às 12:00h - Conteúdo Teórico 1:

- Manejo incorreto do solo e a escassez hídrica na região
- Estradas vicinais, processos erosivos e o assoreamento dos rios
- A importância das nascentes e áreas de recarga
- Depoimento de proprietário sobre a proteção de nascentes

12:00h às 13:00h - Almoço

13:00h às 14:30h - Conteúdo Teórico 2:

- Como produzir água?
- Técnicas de conservação de água no solo
- O que são, como funcionam e qual a importância das barraginhas

Atividade de Campo - Aula Prática

14:30h às 16:30h - Visita orientada

- Avaliação da qualidade ambiental da área de abrangência do projeto
- Técnicas de conservação de água no solo

16:30h às 17:00h - Esclarecimento de dúvidas e encerramento com a entrega de Certificado de Participação

Data: 18 de agosto de 2018
Horário: De 09:00h às 17:00h

Local
 Barraquinha da Igreja Divino Pai Eterno
 Comunidade da Várzea da Quina, S/N
 Santana de Pirapama / MG

Palestrante:
 Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
 Engenheira Ambiental

INSCRIÇÕES GRATUITAS
 Gentileza confirmar presença:
 Tel.: (31) 2510 - 2700 / (31) 9 9136-5667 (Gisele)
 E-mail: gbarbosa@inovesa.com.br

cbhvelhas.org.br
 Rua dos Carijós, nº 150 - Centro - Belo Horizonte

Figura 4 – Modelo de Convite elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 18 de agosto de 2018, em Santana de Pirapama, Minas Gerais

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.1.2 Cartaz

Assim como os convites, o cartaz foi utilizado como uma ferramenta de mobilização social para divulgar a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental. A principal estratégia de utilização dos cartazes foi a sua afixação em locais estratégicos da área de abrangência do projeto, como por exemplo: associações comunitárias, prédio das Prefeituras Municipal de Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino e Jaboticatubas, escolas, comércios locais, entre outros locais.

Os cartazes apresentam-se em formato 42 cm x 30 cm (Figura 5), mantendo o padrão de identidade visual proposto no Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas, e assim como ocorreu com os convites, apresentam as logomarcas das entidades envolvidas, horário, data, local e palestrante.

Execução: **inovesa** SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico: **AGÊNCIA PEIXE VIVO**

Realização: **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA RIO CIPÓ** **CBH Rio das Velhas**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas por meio do SCBH Rio Cipó convida para a:

1ª Oficina de Capacitação Ambiental

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CIPÓ

Tema: Produção de Água e as Barraginhas

“Manejo inadequado do solo e a péssima conservação de estradas como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?”

Programação

<p>09:00h às 09:30h - Café de boas vindas (recepção e credenciamento dos participantes)</p> <p>09:30h às 10:00h - Abertura oficial com contextualização sobre a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas e na UTE Rio Cipó</p> <p>10:00h às 12:00h - Conteúdo Teórico 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manejo incorreto do solo e a escassez hídrica na região • Estradas vicinais, processos erosivos e o assoreamento dos rios • A importância das nascentes e áreas de recarga • Depoimento de proprietário sobre a proteção de nascentes <p>12:00h às 13:00h - Almoço</p>	<p>13:00h às 14:30h - Conteúdo Teórico 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como produzir água? • Técnicas de conservação de água no solo • O que são, como funcionam e qual a importância das barraginhas <p>Atividade de Campo - Aula Prática</p> <p>14:30h às 16:30h - Visita orientada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da qualidade ambiental da área de abrangência do projeto • Técnicas de conservação de água no solo <p>16:30h às 17:00h - Esclarecimento de dúvidas e encerramento com a entrega de Certificado de Participação</p>
--	---

Data: 18 de agosto de 2018
Horário: De 09:00h às 17:00h

Local
Barraquinha da Igreja Divino Pai Eterno
Comunidade da Várzea da Quina, S/N
Santana de Pirapama / MG

Palestrante:
Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Engenheira Ambiental

INSCRIÇÕES GRATUITAS
Gentileza confirmar presença:
Tel.: (31) 2510 - 2700 / (31) 9 9136-5667 (Gisele)
E-mail: gbarbosa@inovesa.com.br

cbhvelhas.org.br
Rua dos Carijós, nº 150 - Centro - Belo Horizonte

Figura 5 – - Modelo de Cartaz elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 18 de agosto de 2018, em Santana de Pirapama, Minas Gerais

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.1.3 Faixas

As faixas foram utilizadas como uma importante ferramenta de mobilização social, proporcionando para a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental uma maior visibilidade e divulgação.

A principal estratégia de utilização das faixas foi a sua afixação em locais estratégicos no município de Santana de Pirapama - MG, como por exemplo: praças, escolas e estradas e avenidas de acesso às comunidades.

As faixas apresentam-se em formato 200 cm x 60 cm, mantendo o padrão de identidade visual proposto no Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas, e assim como ocorreu com os convites e cartazes, as faixas apresentam as logomarcas das entidades envolvidas, horário, data e local (Figura 6).

VENHA PARTICIPAR DA 1ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO
AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ

Tema: "Produção de Água e as Barraginhas"

Manejo inadequado do solo e a péssima conservação de estradas
como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?

Data: 18 de agosto de 2018
Horário: de 9:00 às 17:00 horas

Local: Barraquinha da Igreja Divino Pai Eterno
Comunidade de Várzea da Quina, S/N
Santana de Pirapama / MG

Execução: inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico: AGENCIA
peixe vivo

Realização: RIOCIPO
COMUNIDADE DE VÁRZEA DA QUINA
CBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas

Figura 6 – Modelo de Faixa elaborado como ferramenta de comunicação para a Mobilização Social da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 18 de agosto de 2018, em Santana de Pirapama, Minas Gerais

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Vale destacar que uma das estratégias de mobilização social adotadas no projeto, foi a ênfase da divulgação das oficinas de capacitação ambiental no município de sua execução, visando uma maior participação dos proprietários beneficiados. A estratégia utilizada foi uma solicitação realizada pelo SCBH Rio Cipó na reunião de alinhamento das oficinas de capacitação ambiental, realizada no dia 03 de julho de 2018, no município de Santana do Riacho - MG.

6.2 MÍDIAS SOCIAIS

Utilizada como um meio de propagação e disseminação de informações, as mídias sociais auxiliam na divulgação das atividades desenvolvidas no projeto hidroambiental. Sua utilização contribui para uma maior participação da comunidade, em todas as atividades de educação ambiental e mobilização social a serem executadas ao longo do projeto hidroambiental. Durante o período desse 2º Relatório de Mobilização Social foram utilizadas duas mídias digitais, conforme descrito abaixo.

6.2.1 Facebook

A rede social *Facebook* foi utilizada principalmente para divulgar e repassar informações sobre a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.

Destaca-se o apoio da equipe de comunicação social do CBH Rio das Velhas que realizou *posts* sobre o projeto. A divulgação dos convites na rede social se deu por meio de uma postagem sobre a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental na agenda da semana dos projetos hidroambientais que estão sendo executados na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, o *post* obteve 14 curtidas (Figura 7).



Figura 7 – Postagem realizada na *Fanpage* do CBH Rio das Velhas no *Facebook* para divulgação da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.2.2 Site oficial do CBH Rio das Velhas

Foi realizada uma publicação no *site* do CBH Rio das Velhas, referente a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó (Figura 8).

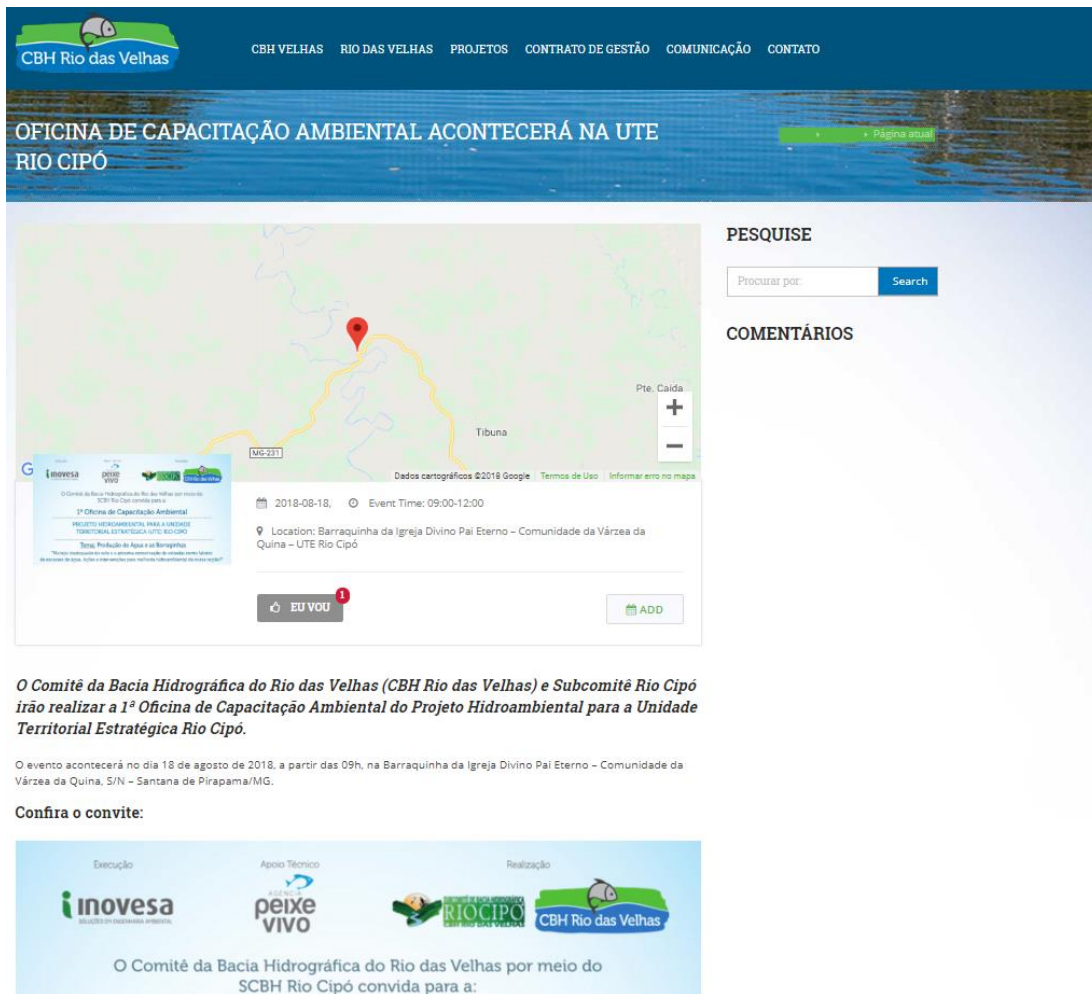


Figura 8 – Publicação realizada no site do CBH Rio das Velhas para divulgação da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: Site CBH Rio das Velhas (2018)

Por fim, é importante enfatizar que o uso das mídias digitais se torna uma ferramenta relevante no processo de mobilização social. Nesse sentido, o apoio do CBH Rio das Velhas é bastante significativo e permite um maior alcance e repasse de informações para as pessoas ao longo da bacia hidrográfica do Rio das Velhas e da área de abrangência da UTE Rio Cipó.

6.3 RELEASING/MAILING

Caracterizado como um banco de dados que contém nomes, telefones e endereço eletrônico das pessoas que já participaram e/ou possuem interesse nas ações da mobilização social no âmbito do projeto hidroambiental, o *mailing* é uma ferramenta

estratégica de propagação das ações em execução no projeto de comunicação e mobilização social do projeto.

O *mailing* é atualizado permanentemente e até o momento da elaboração desse Relatório, possui cento e trinta e oito endereços eletrônicos, sendo vinte e quatro de conselheiros do SCBH Rio Cipó e cento e quatorze de pessoas interessadas nas ações realizadas no projeto hidroambiental. Para a mobilização da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental foi enviado um e-mail convidando a comunidade beneficiada e demais interessados para o evento. Apresenta-se na Figura 9 o modelo de mensagem eletrônica enviada.



Figura 9 – Modelo de mensagem eletrônica enviada para o *mailing* referente a realização da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.4 AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O projeto hidroambiental prevê ações de mobilização social, com o objetivo de promover um contato mais próximo entre a equipe da empresa responsável pela execução do projeto e a população beneficiada pelo projeto. Essas ações se dão por meio de visitas e contato direto com os moradores para apresentá-los todas as informações necessárias para entender o projeto hidroambiental e as formas de participação.

A partir dessa ação de mobilização *in loco* está sendo possível esclarecer as dúvidas e promover uma maior interação com a comunidade de maneira estratégica e viabilizando uma maior participação de todos nas ações de mobilização social. As ações de mobilização social realizadas no período desse Relatório são apresentadas a seguir.

6.4.1 Mobilização social para a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental

No período de 31 de julho de 2018 a 17 de agosto de 2018, foi realizada a divulgação da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental, por meio da entrega de convite e afixação de cartazes e faixas. Os mobilizadores sociais, a Sra. Amanda Flaviane e o Sr. Pedro Silvério (representantes da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) realizaram a divulgação da Oficina *in loco*. Uma das principais atividades consistiu na entrega de convites nas seguintes entidades:

- Prefeitura Municipal de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho;
- Câmara de Vereadores do município de Santana de Pirapama - MG;
- Secretarias de Meio Ambiente, Educação, Saúde, Transportes, Cultura, Obras e Agricultura dos municípios de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho;
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (EMATER MG) dos municípios de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho.

Diante da importância da realização da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental, a equipe de mobilização social da empresa Inovesa potencializou as estratégias, fazendo o convite para as seguintes instituições no município de Santana de Pirapama, Minas Gerais: no Hospital Municipal, na Cooperativa dos Produtores, nas igrejas, comunidades de São Joaquim, Igreja de Santos Reis, Associação Comunitária dos Moradores de Fechados e Escola Estadual João Martins Guimarães. Na oportunidade foram afixados os cartazes de divulgação da Oficina nas referidas instituições.

Apresenta-se na Figura 10 o registro fotográfico da mobilização *in loco* realizada para sensibilizar as comunidades de Pirapitinga, Lages, Ponte Cristal, Rio Preto, Campo Alegre, Fechados e Várzea da Quina, para a divulgação da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.

Execução



Apoio Técnico



Realização





Figura 10 – Entrega de convites e cartazes para a divulgação da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Além dos convites e cartazes, foram afixadas vinte faixas, nos seguintes locais no município de Santana de Pirapama, Minas Gerais: entrada da cidade, em frente ao posto de gasolina, em frente a EMATER, Secretaria do Meio Ambiente, na entrada da estrada de acesso para o Córrego dos Queijos, comunidade de Lages, Bar da Ponte Cristal, bifurcação que dá acesso a comunidade do Rio Preto, entrada para a comunidade de Campo Alegre, bares, barraquinha da Igreja Nossa Senhora da Conceição, entrada da Associação de moradores. Foram afixadas também as faixas em pontos de ônibus, na Escola Estadual João Martins Guimarães, na comunidade de Fechados, na barraquinha da igreja Santo Antônio, entrada da comunidade de Várzea da Quina e barraquinha da Igreja Divino Pai Eterno. (Figura 11).



Figura 11 – Faixas afixadas pelos mobilizadores sociais no município e nas comunidades de Santana de Pirapama, convidando para a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.5 PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO AMBIENTAL

As Oficinas de Capacitação Ambiental visam potencializar a conscientização ambiental e aprendizagem do público alvo do projeto, tornando-os multiplicadores do conhecimento adquirido sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Após reunião realizada no dia 03 de julho de 2018, às 11h, em Cardeal Mota, Santana do Riacho, Minas Gerais, com a Sra. Sônia Oliveira (Coordenadora do SCBH Rio Cipó), as atividades relacionadas à Capacitação Ambiental foram estrategicamente articuladas, conforme detalhado a seguir.

6.5.1 Articulação com palestrantes

Os palestrantes responsáveis pela condução das temáticas serão escolhidos e indicados pelo SCBH Rio Cipó para a execução das Oficinas de Capacitação Ambiental de acordo com sua experiência e conhecimento técnico sobre os referidos temas.

A 1ª Oficina de Capacitação Ambiental abordou o tema “Manejo inadequado do solo e a péssima conservação de estradas como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?”.

Para a discussão dessa temática articulou-se com a Sra. Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Engenheira Ambiental, pós graduada em recursos hídricos e ambientais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os diálogos com a mesma foram iniciados no dia 19 de julho de 2018, onde foi apresentada a proposta da Oficina e demais exigências do TDR do projeto hidroambiental.

6.5.2 Público alvo

O público alvo das Capacitações Ambientais do projeto hidroambiental, conforme especificado no TDR, será preferencialmente os beneficiários das intervenções físicas e produtores rurais. Somando-se a estes, os conselheiros do SCBH Rio Cipó, representantes de associações comunitárias, lideranças sociais, agentes locais de saúde, professores e diretores de escolas públicas e privadas, gestores públicos,

funcionários de empresas locais e demais interessados em participar dos eventos de mobilização social previstos para o projeto hidroambiental.

A diversidade de público proporcionará um debate com os mais diversos pontos de vista e interesses, abordando os tópicos de maior relevância acerca das questões sociais e ambientais, além de garantir uma maior representatividade da população nas ações previstas.

6.5.3 Articulação das atividades de campo

Conforme orientação do TDR, estão previstas visitas guiadas em campo para as Oficinas com carga horária de 08 (oito) horas. Tais atividades potencializam e agregam valor às Capacitações Ambientais, fomentando a participação e sensibilização da população local. A partir desse processo de difusão e aprendizado das práticas de conservação ambiental, os participantes tornam-se aptos a multiplicar o conhecimento adquirido, acarretando na melhoria da qualidade ambiental.

É importante enfatizar que as áreas propostas para a realização das visitas guiadas de campo devem estar dentro da área de abrangência do projeto e ter as características necessárias para abordagem do conteúdo teórico *in loco*.

Em articulação com os demandantes do projeto, o local escolhido para a realização da visita guiada da 1ª Oficina foi a parte externa da barraca da Igreja Divino Pai Eterno, localizada na comunidade da Várzea da Quina, em Santana de Pirapama - Minas Gerais. Sendo realizada tanto a parte teórica, quanto a prática no mesmo local.

O objetivo das atividades de campo é contextualizar os participantes das intervenções a serem realizadas pelo projeto hidroambiental, de maneira dinâmica e orientada pelo palestrante. Permite ainda capacitá-los com a metodologia utilizada em cada intervenção e apresentar os benefícios do projeto.

Para garantir o melhor andamento das Oficinas que possuem atividade de campo, a empresa disponibilizou um processo de inscrição. As inscrições permitiram organizar de forma estratégica os quantitativos de lanches e almoço disponibilizados, dentre outras questões operacionais essenciais para o bom andamento da Oficina de Capacitação.

Vale informar, que após validação das peças gráficas (convites e cartazes), a empresa realizou o processo de mobilização *in loco*. Houve também mobilização virtual, com envio de convites virtuais e postagens em redes sociais e *sites* oficiais, como o do CBH Rio das Velhas.

6.5.4 Organização geral

O local escolhido para realização da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental foi a barraca da Igreja, localizada na comunidade da Várzea da Quina, em Santana de Pirapama - Minas Gerais.

Ressalta-se que as Oficinas estão sendo realizadas nas comunidades que receberão as benfeitorias do projeto hidroambiental, sendo assim, cada Oficina será realizada em município pertencente a UTE Rio Cipó. A estimativa da empresa Inovesa é capacitar cento e vinte pessoas ao longo da execução das quatro Oficinas de Educação Ambiental.

Quanto a preparação do espaço, a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental disponibilizou os equipamentos audiovisuais (*datashow*, microfone, caixa de som e notebook), material didático, afixou o *banner* do projeto em local visível, forneceu o almoço e lanche para a confraternização. Lembrando que a aquisição de lanche e almoço foi realizada com fornecedores locais, valorizando o comércio local e estreitando os laços entre a contratada e a comunidade.

Vale destacar que, as Visitas de Campo previstas para as práticas das Oficinas de Capacitação Ambiental são articuladas/organizadas em consonância com os demandantes do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó e com os palestrantes, que orientam quais são as características da área que atendem as especificações técnicas relacionadas ao tema abordado.

6.6 EXECUÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL

As Capacitações Ambientais são um dos principais mecanismos de promoção do ensino, conscientização e treinamento dentro do escopo do projeto. Viabilizam, assim, o fortalecimento das atividades em execução no projeto hidroambiental e potencializam a aprendizagem dos conceitos de preservação e conservação ambiental.

Conforme previsto no TDR, o desenvolvimento das atividades de Capacitação Ambiental deverá conter carga horária de trinta e duas horas. Considerando-se o que foi definido na reunião realizada com os conselheiros do SCBH Rio Cipó no dia 03 de julho de 2018, conforme descrito no item 2.4.5 do 1º Relatório de Mobilização Social, os temas serão relacionados às intervenções físicas propostas para cada município.

O conteúdo programático foi alinhando com os demandantes do projeto hidroambiental. Vale destacar que as Oficinas de Capacitação Ambiental terão um tema central que será “Barraginhas e a produção de água” e subtemas específicos a serem trabalhados de acordo com a localidade específica.

As Oficinas de Capacitação Ambiental deverão conter a carga horária de 08 (oito) horas para explorar as temáticas propostas para os eventos. Em comum acordo com os demandantes do projeto, as Oficinas serão iniciadas às 09h com previsão de encerramento às 17h.

Diante da extensa carga horária e atendendo as exigências do TDR, serão incluídas atividades teóricas no período da manhã e práticas no período da tarde.

O objetivo é tornar as Oficinas dinâmicas e participativas e que possam de fato, se tornarem práticas e motivar os participantes a continuarem se capacitando nos temas ambientais a serem trabalhados. As capacitações ambientais futuras serão executadas conforme a 1ª Oficina de Capacitação Ambiental detalhada a seguir.

6.6.1 1ª Oficina de Capacitação Ambiental

A 1ª Oficina de Capacitação Ambiental ocorreu no dia 18 de agosto de 2018, das 09h às 15:30h, na barraca da Igreja, localizada na comunidade da Várzea da Quina, em Santana de Pirapama - Minas Gerais. Foi abordado o tema: “Manejo inadequado do solo e a péssima conservação de estradas como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?”.

A Oficina de Capacitação contou com a presença de sessenta participantes, dentre eles moradores da comunidade de Várzea da Quina, em Santana de Pirapama - Minas Gerais (Figura 12). Estiveram presentes ainda representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e de Educação de Santana de Pirapama, Minas Gerais, Emater, equipe técnica da empresa fiscalizadora COBRAPE, equipe técnica da Inovesa

Soluções em Engenharia Ambiental, lideranças locais, beneficiários diretos e indiretos do projeto hidroambiental, representantes do SCBH Rio Cipó e o prefeito de Santana de Pirapama, o Sr. Dalton Silva. A lista de presença encontra-se no Apêndice 10.1.



Figura 12 – Público participante da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

A apresentação inicial da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental ocorreu sob responsabilidade da equipe técnica da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, representada pela Sra. Gisele Sales (mobilizadora social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) (Figura 13).



Figura 13 – Apresentação técnica da mobilizadora social da Inovesa, Sra. Gisele Sales

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Na oportunidade, ela agradeceu pela presença de todos, apresentou os dados contratuais, os objetivos do projeto, as instituições envolvidas na execução do projeto hidroambiental e as principais ações de mobilização social e educação ambiental que já foram desenvolvidas e as que ainda ocorrerão ao longo do projeto.

Ressalta-se que visando auxiliar na contextualização e facilitar a compreensão dos participantes sobre os temas abordados e sua relação com o projeto hidroambiental, foram apresentados 03 (três) vídeos educativos com os temas: Comitês de Bacias Hidrográficas; A Cobrança pelo Uso da Água; e uma contextualização sobre a UTE Rio Cipó e sua abrangência territorial.

Os 02 (dois) primeiros vídeos foram produzidos pela Agência Nacional das Águas (ANA) para campanhas educativas e de sensibilização ambiental. O último vídeo é uma produção do CBH Rio das Velhas com o objetivo de divulgar as principais características da UTE.

Dando continuidade a apresentação do projeto hidroambiental, o Sr. Fabiano Rocha (encarregado de obras da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) apresentou detalhadamente todas as intervenções, quantitativos e os serviços previstos no projeto

hidroambiental (Figura 14). A apresentação utilizada no formato de *slide* utilizada pela equipe técnica da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental encontra-se no Apêndice 10.2.



Figura 14 – Apresentação das intervenções físicas do projeto hidroambiental realizada pelo Sr. Fabiano Rocha (equipe técnica Inovesa)

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

O Sr. Fabiano Rocha esclareceu que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental realizará as seguintes ações/serviços nos municípios de Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Jaboticatubas e Presidente Juscelino em conformidade com as exigências do TDR:

- Locação topográfica e estaqueamento das intervenções previstas;
- Implantação de bacias de contenção Tipo I e II (barraginhas);
- Terraceamento (em gradiente) em área de pastagem;
- Paliçadas;
- Plantio de mudas nativas/reflorestamento;
- Cercamento;
- Construção de bigodes e lombadas isoladas.

Após explicação sobre as intervenções e serviços previstos, o Sr. Fabiano Rocha abriu espaço para que os participantes pudessem esclarecer dúvidas sobre o projeto

hidroambiental. Neste momento, houveram algumas indagações sobre qual a estratégia da empresa para contratação de mão-de-obra.

Houve sugestão para que se contratasse mão de obra local, de modo a gerar emprego e renda para moradores da região. Foi questionado sobre o tamanho das bacias de contenção, a localização de alocação e a data prevista para início das intervenções físicas.

O Sr. Fabiano Rocha utilizou das informações apresentadas no TDR para informar as medidas das bacias de contenção e orientou sobre a atividade de topografia que auxiliará na marcação dos pontos onde serão implantadas as bacias de contenção, bem como os terraços e demais intervenções.

Quanto ao prazo de execução, foi esclarecido que o projeto foi iniciado no dia 14 de maio de 2018, após a assinatura da Ordem de Serviço e que no presente momento está na etapa de coleta e assinatura dos Termos de Aceite/Trabalho Técnico Social e que posteriormente será dado início à Topografia e demais serviços de intervenção. Vale destacar que foi esclarecido que o prazo de execução do projeto será de 14 meses, a partir da data de assinatura da Ordem de Serviço.

Os moradores locais apresentaram dúvidas em relação a responsabilidade de manutenção das bacias de contenção, se será da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental ou dos proprietários beneficiados.

Na oportunidade o Sr. Fabiano Rocha (encarregado de obras da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) esclareceu que o TDR prevê o prazo de manutenção apenas do plantio por seis meses.

A Sra. Gisele Barbosa (mobilizadora social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) esclareceu que será pleiteado junto as prefeituras municipais de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho a parceria para as manutenções necessárias, conforme previsto no TDR, através da assinatura dos Termos de Parceria.

Após a contextualização geral sobre o projeto hidroambiental, a Sra. Poliana Valgas, foi convidado para iniciar a explanação do tema central da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental (Figura 15).



Figura 15 – Apresentação do tema da 1ª Oficina de Capacitação realizado pela palestrante a Sra. Poliana Valgas

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Ela iniciou fazendo uma breve contextualização sobre o tema, convidando os participantes a refletir sobre os conceitos e aplicações de aspectos e impactos ambientais. Posteriormente abordou sobre as definições de microbacia, topografia, as causas da escassez hídrica e as técnicas para produção de água.

E para uma maior interação entre os participantes da capacitação ambiental, durante a introdução da temática a ser abordada, foram feitas as seguintes perguntas: “O que é vegetação nativa? O que são Áreas de Preservação Permanente (APP’s)? O que é área de recarga? O que é chuva? O que é enxurrada?”, abordando a partir das perguntas o ciclo hidrológico e o manejo inadequado do solo.

Posteriormente apresentou as técnicas de recuperação ambiental por meio da construção das bacias de contenção, terraços, cercamento de nascentes, plantio em curva de nível, paliçadas, dentre outros.

Após o intervalo, em que foi servido o almoço para os participantes, a Sra. Gisele Sales (mobilizadora social) convidou os presentes para se dirigir a área de realização da atividade prática, complementando os temas abordados na parte teórica da Oficina.

A Sra. Poliana Valgas iniciou a visita guiada, discorrendo sobre as técnicas utilizadas para a construção de uma bacia de contenção, ressaltando a sua importância para o abastecimento do lençol freático e no auxílio na prevenção de processos erosivos. E a partir daí, apresentou *in loco* a construção de uma bacia de contenção, uma das técnicas utilizadas para recuperação de áreas degradadas abordada durante a apresentação teórica realizada no período da manhã (Figura 16).



Figura 16 – Orientação na visita de campo da 1ª Oficina de Capacitação realizada pela palestrante a Sra. Poliana Valgas – construção de bacia de contenção

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Após a execução da construção da bacia de contenção, a Sra. Gisele Barbosa (mobilizadora social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a Oficina de Capacitação com a entrega do Certificado de Participação aos presentes.

3. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)

O desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) é uma importante ferramenta de mobilização social, uma vez que a partir do cadastro dos proprietários beneficiados pelo projeto hidroambiental, torna-se possível realizar um levantamento de dados que visam diagnosticar o perfil da comunidade beneficiada.

A partir da caracterização geral das propriedades é possível realizar a proposição de um plano de ação para a melhoria da qualidade ambiental na região beneficiada pelo projeto hidroambiental, por meio da construção coletiva com desenvolvimento de ações de apoio à participação dos beneficiários na implementação do Projeto, estreitando os laços entre a empresa executora e a comunidade.

O trabalho de educação e sensibilização ambiental direcionado aos proprietários das áreas previstas para receberem as intervenções físicas do projeto (implantação de bacias de contenção ao longo das estradas vicinais, associadas aos bigodes e lombadas, construção de terraços, plantio de mudas nativas/reflorestamento, construção de cerca e construção de paliçada para contenção de erosão) foi realizado através de ações de contato direto com os mesmos. Para esse processo foram desenvolvidas as ações detalhadas a seguir.

6.7 TERMOS DE ACEITE (TAs)

O início das intervenções físicas previstas no projeto hidroambiental somente ocorre após aceitação formal dos proprietários das áreas onde as mesmas estão previstas, por meio da assinatura do documento Termo de Aceite (TA).

Trata-se de um documento de fundamental importância para validação do escopo do projeto e também para resguardar o proprietário beneficiário e a empresa executora.

No período desse Relatório (26/07/2018 a 01/09/2018) foram cadastradas vinte e uma propriedades. Os Termos de Aceite (TAs) encontram-se no Apêndice 10.3 desse documento.

Ressalta-se que para a realização de todas as intervenções previstas no Termo de Referência, estima-se o cadastro de um total de cem proprietários, após

reconhecimento das áreas através das visitas de campo, diálogo informal com os demandantes e mobilizadores sociais integrantes da equipe da empresa Inovesa.

Apresenta-se na Tabela 2a relação dos beneficiários cadastrados no referido período e as intervenções previstas que ocorrem em suas respectivas propriedades.

Tabela 2 - Beneficiários cadastrados no período de 26/07/2018 a 01/09/2018

BENEFICIÁRIOS CADASTRADOS E INTERVENÇÕES PREVISTAS				
Comunidade	Sr.	Benfeitoria	Quantitativo	Data do Cadastro
Cardoso / Jaboticatubas	Ana Paula dos Santos	Bacia de contenção tipo I / Paliçada	3 / 1	14/08/2018
	Renata Cristina Neves da Silva	Bacia de contenção tipo I / Paliçada	3 / 3	
	Gilberto Souza e Silva	Bacia de contenção tipo II / Terraço	4 / 1	
	José Neves Romão	Bacia de contenção tipo I / Paliçada	3 / 3	
	Ademar Afonso dos Santos	Bacia de contenção tipo I	a verificar com o proprietário o perímetro da área	
	José dos Reis	Bacia de contenção tipo I		
Galho Grande / Santana do Riacho	José de Aguiar Torres	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo II / Terraço	1 / 11 / 1	17/07/2018
	Rosaria Ferreira Torres	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo II / Bigode isolado / Paliçada	a verificar com o proprietário o perímetro da área	17/07/2018
	Paulo Izaias Gomes	Bacia de contenção tipo I	8	17/07/2018
	Terezinha Maria Ferreira da Silva	Bacia de contenção tipo I; Bacia de contenção tipo II / Terraço	8 / 5 / 1	17/07/2018
	José Ferreira da Silva	Bacia de contenção tipo II / Terraço	6 / 1	17/07/2018

Comunidade	Sr.	Benfeitoria	Quantitativo	Data do Cadastro
Campo Alegre / Santana de Pirapama	Geraldo Gregório Soares da Silva	Bacia de contenção tipo II / Terraço	11 / 1	29/07/2018
	Gilmar Rodrigues da Silveira	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo I / Terraço / Lombada Isolada / Bigode Isolado / Paliçada	23 / 33 / 11 / 3 / 3	31/07/2018
	Ana Rita de Oliveira Brandão	Bacia de contenção tipo I	2	05/08/2018
	João Roberto dos Santos	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo I / Terraço	7 / 8 / 2	29/07/2018
Várzea da Quina / Santana de Pirapama	Sebastião Soares da Silva	Bacia de contenção tipo I	14	28/07/2018
Campo Alegre / Santana de Pirapama	Edu Mario Magalhaes		6	29/07/2018
	Manoel Marques da Silva		3	
Várzea da Quina / Santana de Pirapama	Maria Rodrigues Barbosa Soares	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo I / Cercamento	9 / 2 / 3	18/08/2018
	Luís da Silva Pereira	Bacia de contenção tipo I	9	18/08/2018
	Eloisa De Jesus Teixeira	Bacia de contenção tipo I / Bacia de contenção tipo II / Terraço	12 / 13 / 1	28/08/2018

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.7.1 Análise das intervenções físicas previstas para as propriedades cadastradas

Das vinte e uma propriedades cadastradas no período contemplado pelo presente Relatório 26/07/2018 a 01/09/2018, em oito propriedades estão previstas somente bacias de contenção do tipo I (38%), em quatro propriedades estão previstas bacias de contenção tipo I e II e terraços (19%), três propriedades estão previstas bacias de contenção e paliçadas (14%), em outras três propriedades estão previstas bacias de contenção tipo II e terraço (14%), uma propriedade será beneficiada com bacias de contenção tipo I e II, terraço, lombada isolada, bigode isolado e paliçada (5%), em

uma propriedade estão previstas bacias de contenção tipo I e II (5%, e em uma propriedade estão previstas bacias de contenção tipo I e II, bem como bigode isolado e paliçada (5%) conforme Figura 17.

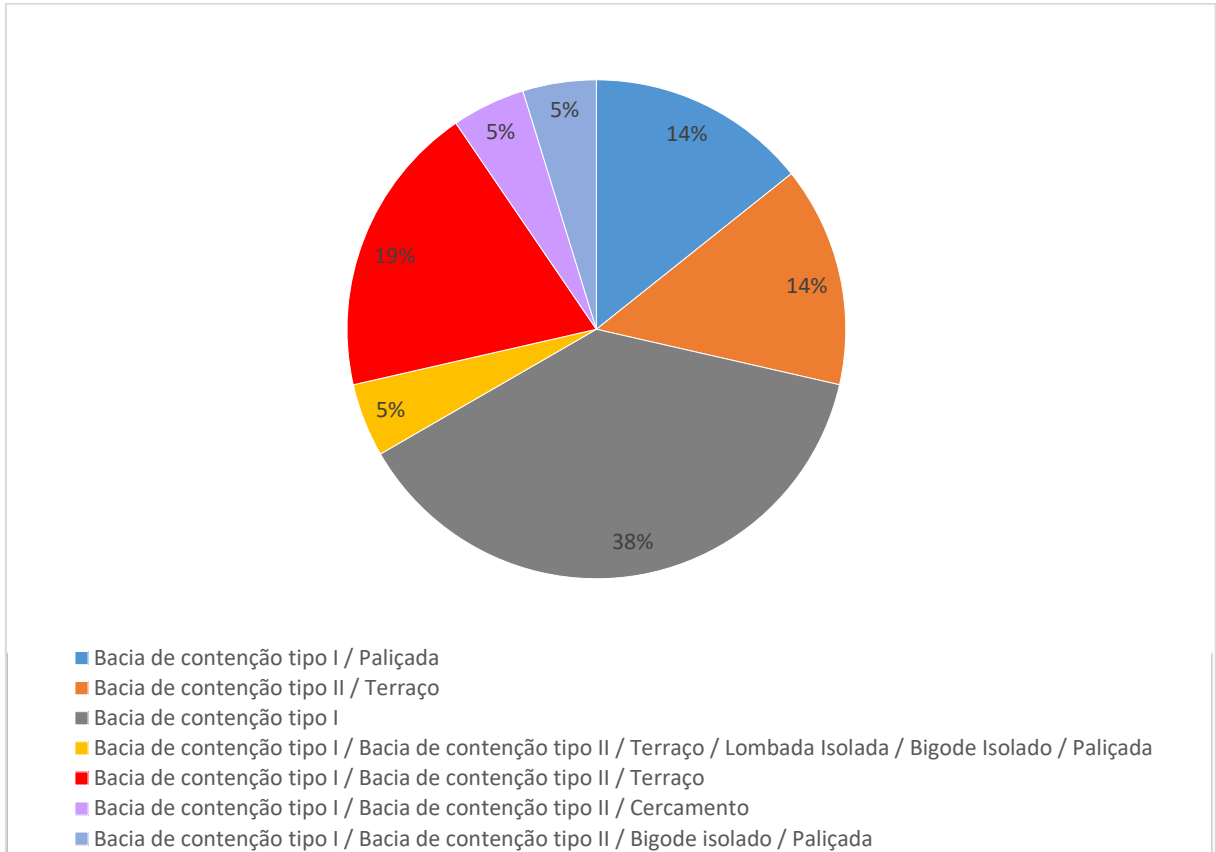


Figura 17 – Intervenções físicas previstas nas vinte e uma propriedades cadastradas no período de 26/07/2018 a 01/09/2018

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.8 ANÁLISE DO CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)

As visitas técnicas realizadas pela empresa Inovesa nas propriedades a serem beneficiadas diretamente pelos projetos hidroambientais visam obter a anuência dos proprietários, via assinatura do Termo de Aceite (TA), bem como preencher o Cadastro da Mobilização Social - Trabalho Técnico Social (TTS).

Esse cadastro possibilita a caracterização geral das propriedades através do levantamento dos seguintes itens: atividades desenvolvidas, situação do curso d'água mais próximo ao terreno, presença de nascentes e situação na qual essas se encontram, existência de pisoteio de gados nos olhos d'água, informações sobre uso da água, geração de efluentes, destinação dos resíduos, existência de bacias de contenção e presença de pontos críticos de erosão.

Ressalta-se que dos vinte e um proprietários visitados, todos assinaram o Termo de Aceite e todos responderam às perguntas do TTS, os quais encontram-se no Apêndice 10.4 desse documento.

É importante enfatizar que o momento de recolhimento dos referidos TTSs representa mais uma oportunidade para que a mobilização social atue de forma direta e promova a conscientização ambiental quanto aos benefícios do projeto e a necessidade de preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente como um todo. As vinte e uma propriedades visitadas no período do presente relatório situam-se nos municípios de Santana de Pirapama, Santana do Riacho e Jaboticatubas. Encontra-se na Tabela 3 o detalhamento do número de propriedades por município e comunidade.

Tabela 3 – Número de propriedades beneficiadas pelas intervenções por município e comunidade

Município	Comunidade	Nº de propriedades
Santana de Pirapama	Várzea da Quina	4
Santana de Pirapama	Campo Alegre	6
Santana do Riacho	Galho Grande	5
Jaboticatubas	Cardoso	6
TOTAL		21

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Dessa forma, apresenta-se, a seguir, uma análise das informações contempladas pelo TTS referente às propriedades cadastradas e que preencheram as informações no período compreendido entre 26/07/2018 e 01/09/2018.

6.8.1 Atividades desenvolvidas nas propriedades

Em relação ao tipo de atividades desenvolvidas nas vinte e uma propriedades cadastradas e que responderam o Trabalho Técnico Social (TTS), a atividade predominante é a bovinocultura de leite, praticada em onze das propriedades analisadas, seguida pela presença de culturas anuais e horticultura (em cinco propriedades), laticínios/queijaria (em quatro propriedades cadastradas), criação de suínos (em três propriedades). Somado a isso, três proprietários informaram que não existe nenhuma atividade em sua propriedade, dois não responderam sobre os usos e em uma propriedade é utilizada apenas para lazer dos proprietários.

6.8.2 Situação dos recursos hídricos

A respeito da situação dos recursos hídricos, vinte proprietários informaram que o curso d'água mais próximo de suas propriedades encontra-se assoreado (95% dos entrevistados). Em dezoito propriedades a APP encontra-se preservada e em duas degradada. Vale destacar que um proprietário não demonstrou interesse em informar sobre a situação do recurso hídrico e a preservação da APP em sua propriedade. Dentre os entrevistados, quatorze informaram possuir nascentes em seus terrenos e sete não possuem.

Ressalta-se que os entrevistados relataram haver vinte e quatro nascentes em suas propriedades, sendo que dessas, quinze estão cercadas, quatro não estão e quatro proprietários não demonstram interesse em informar sobre a presença de nascentes e viabilidade de cercamento. Destaca-se que em oito propriedades ocorre o pisoteio do gado, em sete não há ocorrências de pisoteio de gado e nove não opinaram.

Sobre a presença de vegetação nas nascentes identificadas, dez proprietários informaram que as nascentes se encontram vegetadas, cinco afirmaram não possuir vegetação e nove proprietário não demonstraram interesse em informar sobre a vegetação presente nas nascentes em suas propriedades.

6.8.3 Informações de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos)

Os vinte e um proprietários foram questionados sobre a origem dos recursos hídricos utilizados e a partir desse aspecto foi informado que a maioria deles utilizam cisterna, totalizando quinze propriedades (71%). A captação direta dos cursos d'água por sua vez ocorre em cinco das propriedades analisadas (24%). O uso de poço artesiano ocorre em quatro propriedade (19%), em uma propriedade o uso é açude/barramento, em outra mina a céu aberto. Adicionalmente, em uma propriedade não ocorre uso do recurso hídrico.

Quanto aos usos da água apontados pelos entrevistados, constatou-se uso doméstico em vinte propriedades analisadas, associado a criação de animais em onze delas, em uma irrigação e ocorre o uso do recurso hídrico para piscicultura/pesca em apenas uma propriedade.

Conseqüentemente, os vinte um entrevistados afirmaram que os efluentes gerados em suas propriedades são esgotos domésticos (86% dos entrevistados) e dejetos animais (41% dos entrevistados). Vale destacar que duas propriedades (9% dos entrevistados) se encontram sem uso, ou seja, não geram efluentes.

Quanto ao tratamento dos efluentes gerados nas propriedades analisadas, em treze propriedades a destinação final dos efluentes é a fossa rudimentar (62%), em três utiliza-se a fossa seca (14%), em duas propriedades foram implantadas fossas sépticas adequadas com limpeza periódica (10%), em duas propriedades como não são gerados efluentes, encontram-se sem destinação e tratamento.

Um proprietário informou que lança os efluentes gerados *in natura* direto no curso d'água. Vale destacar que um proprietário não demonstrou interesse em opinar sobre a destinação dos efluentes em sua propriedade.

Foi questionado aos beneficiados sobre os resíduos sólidos gerados nas propriedades, ressalta-se que em doze propriedades o resíduo produzido é proveniente de dejetos animais, dessas propriedades, em dez ocorre a produção de resíduos domésticos. Seis entrevistados informaram que geral resíduos provenientes

de restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens).

Sobre a destinação dos resíduos sólidos gerados nas propriedades, dez beneficiados (48%) informaram que não geram resíduos sólidos, cinco queimam ou aterram (24%) seus resíduos gerados, em duas propriedades (10%) realizam a compostagem para reuso dos resíduos sólidos gerados na propriedade, dois proprietários não realizam a coleta dos resíduos sólidos gerados na propriedade e não informaram a destinação final. E um proprietário entrevistado não demonstrou interesse em opinar sobre os resíduos sólidos gerados em sua propriedade.

6.8.4 Controle de erosão e abastecimento do lençol freático

Com a perspectiva de analisar a viabilidade de construção de bacias de contenção nas propriedades, foi questionado aos proprietários se já existem as mesmas no terreno. Dentre os vinte e um entrevistados, dezesseis proprietários afirmaram já possuir cacimbas em seus terrenos (76%), enquanto o restante afirmou o contrário. No total, existem noventa e oito barraginhas existentes nas propriedades analisadas, das quais oitenta e duas necessitam de limpeza.

Quanto aos pontos críticos nas estradas existentes próximas às propriedades, a maioria dos entrevistados (onze) afirmou não haver tais condições em seus terrenos. Dos vinte e um entrevistados, apenas dez proprietários confirmaram a existência de pontos críticos na estrada.

7 RESULTADOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No período do referido Relatório buscou-se enfatizar os avanços realizados pela mobilização social no escopo do projeto hidroambiental. As ações desenvolvidas durante o período embasaram-se no diálogo constante com o SCBH Rio Cipó para alinhamento e articulação das demandas previstas no escopo do projeto.

Soma-se as ações que estão sendo realizadas pela equipe técnica de mobilização social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, a sensibilização ambiental dos proprietários das áreas que receberão intervenções físicas do projeto hidroambiental. Foi possível com esta ação apresentar o projeto aos beneficiados e obter a aceitação do projeto por meio da assinatura dos Termos de Aceite (TA) e preenchimento do Trabalho Técnico Social (TTS).

A 1ª Oficina de Capacitação Ambiental mostrou-se significativa dentro do contexto do projeto, potencializando as atividades em curso na região, a partir da visita guiada realizada em uma das áreas beneficiadas. Vale destacar que foi apresentado aos participantes as metodologias para execução das intervenções físicas, aproximando-os da empresa executora e permitindo que fossem tiradas dúvidas pertinentes ao que está sendo realizado.

Os participantes da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental mostraram-se interessados nas temáticas abordadas pelo palestrante, sendo bastante participativos com questionamentos, acrescentando comentários e experiências acerca dos temas abordados.

Destaca-se que a realização da mobilização social *in loco* foi de grande importância para a efetividade e sucesso da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó está em desenvolvimento desde o dia 14 de maio de 2018, data da assinatura da Ordem de Serviço (OS). Vale ressaltar que o referido projeto é complexo e envolve a execução de um número significativo de diferentes tipos de intervenções físicas, atreladas ao desenvolvimento de um trabalho de mobilização social contínuo, dando uma característica técnico-participativa ao projeto ao incluir as comunidades locais em todas as etapas de seu desenvolvimento.

Dessa maneira, as atividades desenvolvidas pela empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental no período de 26 de julho de 2018 a 01 de setembro de 2018 tiveram como premissa básica o atendimento às exigências estabelecidas no Termo de Referência (TDR) e que foram reforçadas no Plano de Trabalho da empresa, aprovado posteriormente, pela Agência Peixe Vivo.

Nesse sentido, cabe destacar o apoio sistêmico do CBH Rio das Velhas e de maneira ainda mais significativa, do SCBH Rio Cipó, que até o presente momento do projeto, vêm atuando como um parceiro incondicional para o sucesso das atividades desenvolvida e coerentes com o escopo de ações previstas do projeto. Soma-se aqui, as orientações da empresa COBRAPE, responsável pela fiscalização dos projetos hidroambientais no âmbito do CBH Rio das Velhas.

No período do referido relatório, foi realizada a 1ª Oficina de Capacitação do projeto hidroambiental, o qual se deu de maneira intensa e participativa. Foi possível perceber que tanto as ações de mobilização social, quanto as intervenções físicas propostas no projeto hidroambiental serão bem recebidas pela população.

Essas atividades possibilitaram a aproximação entre as comunidades, os representantes das instituições públicas e os beneficiados com as questões do projeto hidroambiental, fomentando-se a partir dos temas apresentados, dos debates que incentivaram além do processo educativo e a promoção da educação ambiental de maneira continuada.

O processo de capacitação permitiu ainda que os participantes ficassem aptos a multiplicar o conhecimento adquirido e torna-se possível que a comunidade se empenhe cada vez mais para a preservação / conservação ambiental.

É importante ressaltar, que foi dado início ao processo de cadastro das propriedades contempladas pelas benfeitorias do projeto por meio da coleta dos Termos de Aceite (TA) e Trabalho Técnico Social (TTS). A atividade tem se dado de maneira exitosa, uma vez que a aceitação das benfeitorias nos municípios Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino e Jaboticatubas e tem se dado de maneira positiva e produtiva, havendo o cadastro de vinte e uma propriedades até o fechamento do referido Relatório.

Ressalta-se que a realização da mobilização social de maneira continuada durante o período de execução do projeto torna-se uma importante ferramenta de sensibilização e conscientização ambiental. Além de permitir que ocorra a divulgação das ações propostas e haja um estreitamento de laços entre a comunidade e a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental.

As próximas atividades de mobilização social consistem na articulação, organização e execução da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental intitulada “Pisoteio do gado como fator de escassez de água e perda da produtividade do solo. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?”, bem como a continuidade da coleta dos Termos de Aceite (TAs) e desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS).

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA DE BACIA HIDROGRÁFICA PEIXE VIVO, Agência Peixe Vivo. **CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 003/2012. ATO CONVOCATÓRIO Nº 010/2017 (2017)**. Disponível em <http://agenciapeixe vivo.org.br/>. Acesso em 27 jul. 2018.

BRASIL. Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. **Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm>. Acesso em 27 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 01/2012 - **Define as Unidades Territoriais Estratégicas - UTE, da bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5texto_consolidado_metodologia_cobranca.pdf. Acesso em 26 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 02/2004. **Criação e funcionamento dos subcomitês.** Disponível em: <http://www.manuelzao.ufmg.br/assets/files/Textos%20mobilizacao/DNsobreossubcomites.pdf> . Acesso em 27 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 03/2009 - **Estabelece critérios e normas e define mecanismos básicos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5texto_consolidado_metodologia_cobranca.pdf. Acesso em 26 jul. 2017

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 04/2009 - **Altera a DN Nº03/2009 0 critérios e normas sobre Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5minuta_dn_04_2009.pdf. Acesso em 27 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - Decreto 39.692 - **Institui o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: <http://www.cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/legislacao/decreto%20criacao%20cbh%20velhas.pdf>. Acesso em 30 jul. 2018.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH-MG - **DELIBERAÇÃO NORMATIVA CERH Nº 056 DE 2007. Aprova a equiparação da entidade Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – Agência Peixe Vivo à Agência de Bacia.** Disponível em: <http://agbpeixevivo.org.br/images/arquivos/legislacaoambiental/CERH/deliberacao%20normativa%20cerh-mg%20n%20056-2007.pdf>. Acesso em 30 jul. 2018.

Lei Estadual Nº13.199 - **Política Estadual de Recursos Hídricos** - Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5309>. Acesso em 26 jul. 2018.

10 APÊNDICES

Execução



Apoio Técnico



Realização



APÊNDICE 10.1 – LISTA DE PRESENÇA DA 1ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ, REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO DE 2018 EM SANTANA DE PIRAPAMA, MINAS GERAIS

Execução



Apoio Técnico



Realização



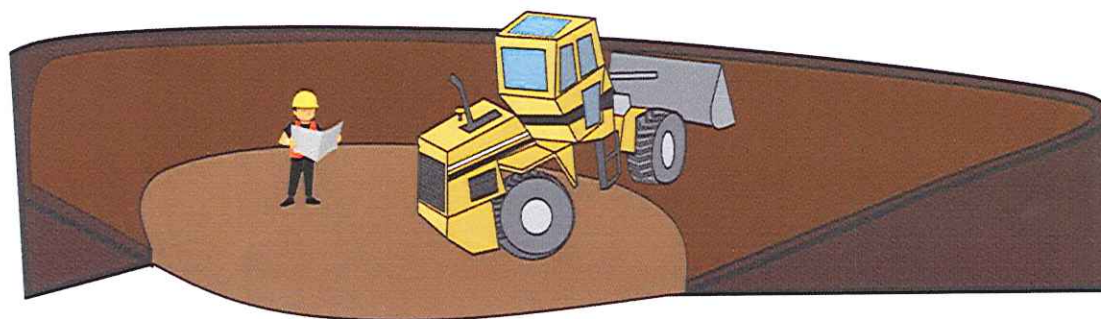
Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

1ª Oficina de Capacitação Ambiental

Lista de presença

Produção de Água e as Barraginhas

Manejo inadequado do solo e a péssima conservação de estradas como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?



Execução



Apoio Técnico



Realização





18 de Agosto / 2018

Lista de Presença

1ª Oficina de Capacitação Ambiental: Produção de Água e as Barraginhas
 Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó
 Local: Barraquinha da Igreja do Divino Pai Eterno - Santana de Pirapama / MG

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
1. Gilmar Rodrigues da Silveira Proprietari Beneficiado		99877295	
2. Joao Jose Pereira	morador	997258713	
3. Roberto Mauro Silveira	Inovesa	998301375	redomuro@igolha.br
4. Amanda Daviane Evangelista Lin	Inovesa	97118-0466	amanda.plaviane1995@gmail.com
5. Paulo R. B.	morador beneficiado	9	
6. Gualdo B. Souza	morador	996995044	
7. Ana Rita de Oliveira Brandão	moradora	995379311	

Execução

Apoio Técnico

Realização





18 de Agosto / 2018

Lista de Presença

1ª Oficina de Capacitação Ambiental: Produção de Água e as Barraginhas
 Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó
 Local: Barraquinha da Igreja do Divino Pai Eterno - Santana de Pirapama / MG

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
8.	Gisela Fernandes de Sales	Inovesa	31991365667	gbarbos@inovesa.com.br
9.	Ana Lúcia Soares de Lima	Secretaria de Educação	996821362	analuc.sol@gmail.com
10.	Wally Galdino Pereira	Prof. Santana Pirapama	(31) 99658-3811	meioambiente@pntone.com.br
11.	Joaquim Soares	morada	(31) 3107-0722	
12.	DEOMAR W. MAIA	morada	31-991226803	deomar.maia@terra.com.br
13.	Yasmim Maria Traci	Ind. Term. de fabricatubos	(31) 98691-5770	meioambiente@ipeticubos.com.br
14.	Roberto do Val do Canale	CBH Velas	93672-6002	meioambiente@squtbe.com.br

Execução

Apoio Técnico

Realização





18 de Agosto / 2018

Lista de Presença

1ª Oficina de Capacitação Ambiental: Produção de Água e as Barraginhas
 Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó
 Local: Barraquinha da Igreja do Divino Pai Eterno - Santana de Pirapama / MG

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
15.	Silvestre Soares da Silva	morador		
16.	Delfon Soares Silva	PREF. MUNICIPAL	99651-7078	zanchocristof@YAHOO.COM.BR
17.	Genove de Almeida Silva	morador (benficial)		
18.	Fabiano Luciano Rocha	INOVEISA	(31) 984892151	fabiano@inovesa.com.br
19.	Sônia M.C. Oliveira	CIPÓ	(32) 988842634	SONYATHA@hotmail.com
20.	Jose Mauro de sil-	morador	9 8945-4682	
21.	Ana Luiza de Oliveira	moradora		

Execução



Apoio Técnico



Realização





18 de Agosto / 2018

Lista de Presença

1ª Oficina de Capacitação Ambiental: Produção de Água e as Barraginhas
 Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó
 Local: Barraquinha da Igreja do Divino Pai Eterno - Santana de Pirapama / MG

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
22. Jma Carolima da Silva Santos	moradora		
23. Silvio Ronaldo da Silva	COBRAPÉ	(32) 3546.1953	SilvioSilva@COBRAPÉ.com.br
24. Dinna de Azevedo e S.S. Teixeira	COBRAPÉ	(32) 3546-1950	BRUNO.SCORPESI@COBRAPÉ.COM.BR
25. João Roberto dos Santos	MORADOR	(031) 999086762	
26. Francisco	moradora		
27. Welton Antonio da Silva	morador		
28. Geraldo Silveiro de Oliveira	morador		

Execução

Apoio Técnico

Realização





18 de Agosto / 2018

Lista de Presença

1ª Oficina de Capacitação Ambiental: Produção de Água e as Barraginhas
Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó
Local: Barraquinha da Igreja do Divino Pai Eterno - Santana de Pirapama / MG

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
29. Maria Rodrigues Barbosa Soares	meradora		
30. Valter José Soares Ribeiro	merador		
31. Alcides Soares Gonçalves	merador		
32. Eloisa de Jesus Teixeira	meradora		
33. Elias Soares Yonzaga	merador		
34. Valério Soares da Silva	merador		
35. Pedro Ribeiro de Sousa	merador		

Execução



Apoio Técnico



Realização





18 de Agosto / 2018

Lista de Presença

1ª Oficina de Capacitação Ambiental: Produção de Água e as Barraginhas
Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó
Local: Barraquinha da Igreja do Divino Pai Eterno – Santana de Pirapama / MG

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
36.	José Felipe Vidal	morador		
37.	Joaquim Domingos de Almeida	morador		
38.	Arnaldo Soares Silveira	morador		
39.	Ronderlei Marques da Silva	morador		
40.	Romero	morador		
41.	Carla da José S. de Oliveira	morador		
42.	Geroldo	morador		

Execução



Apoio Técnico



Realização





18 de Agosto / 2018

Lista de Presença

1ª Oficina de Capacitação Ambiental: Produção de Água e as Barraginhas
Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó
Local: Barraquinha da Igreja do Divino Pai Eterno - Santana de Pirapama / MG

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
43. Ana Soares Silveira de Oliveira		morador	
44. Raimunda Soares da Silva		morador	
45. Maria de Lourdes Oliveira Pereira		morador	
46. Raquel Soares da Silva		morador	
47. Regênio Soares da Silva		morador	
48. Ana de Lourdes Oliveira	Secretária da ASCOORCAA		ana de Lourdes soares @ gmail . com
49. Jose Maria		morador	

Execução



Apoio Técnico



Realização



Lista de Presença



18 de Agosto / 2018

1ª Oficina de Capacitação Ambiental: Produção de Água e as Barraginhas
Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó
Local: Barraquinha da Igreja do Divino Pai Eterno - Santana de Pirapama / MG

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
50. Luiz da Silva Pereira			
51. Lenay da Silva Brandão			
52. Geraldo Heuschke			
53. Geraldo José de Matos			
54. Carlos Eduardo de Oliveira			
55. Geraldo Magela Ferreira			
56. Aparecido Matiz Alves			

Execução



Apoio Técnico



Realização



57. José Silvestre de Oliveira
58 - Maria Lopes Brandão Oliveira
59 - Maria Aparecida de Oliveira
60 Maria Geralda Pereira

APÊNDICE 10.2. – APRESENTAÇÃO UTILIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA DA INOVESA DURANTE A 1ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ, REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO DE 2018 EM SANTANA DE PIRAPAMA, MINAS GERAIS

Execução



Apoio Técnico



Realização



CBH Rio das Velhas

OBJETO:

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **peixe vivo**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Dados Gerais do Projeto

Contrato de Gestão nº: 003/IGAM/2012

Ato Convocatório nº: 010/2017

Empresa Executora: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

Valor da Obra: R\$ 1.352.898,15 (um milhão, trezentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e noventa e oito reais e quinze centavos)

Assinatura da O.S.: 14/05/2018 (Segunda-feira)

Prazo de Execução: 14 meses

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **peixe vivo**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Como o **CBH Rio das Velhas** atua?

Promovendo a viabilização técnica e econômico-financeira de investimentos

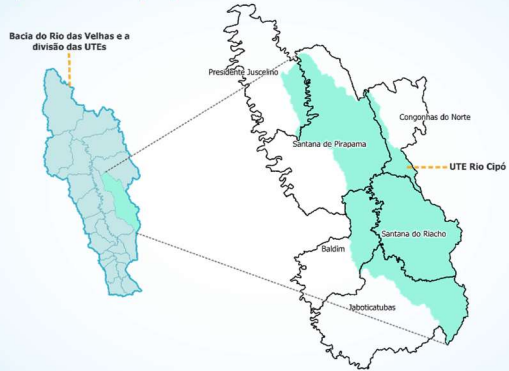
Promovendo a consolidação política de estruturação urbana e regional

Desenvolvimento sustentável da bacia

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **peixe vivo**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **peixe vivo**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Unidade Territorial Estratégica Rio Cipó (UTE Rio Cipó)



Execução **inovesa**
Apoio Técnico **peixe vivo**
Realização **RIOCIPÓ** **CBH Rio das Velhas**



Execução **inovesa**
Apoio Técnico **peixe vivo**
Realização **RIOCIPÓ** **CBH Rio das Velhas**

A Cobrança pelo Uso da Água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

ENTENDA O PROCESSO DA
COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA:



Execução **inovesa**
Apoio Técnico **peixe vivo**
Realização **RIOCIPÓ** **CBH Rio das Velhas**

Execução **inovesa**
Apoio Técnico **peixe vivo**
Realização **RIOCIPÓ** **CBH Rio das Velhas**



Objetivos do Projeto Mobilização Social

- Envolvimento da comunidade com o projeto;
- Realizar seminários e cursos de capacitação;
- Cadastro dos beneficiados e recolhimento de Termos de Aceite e Trabalho Técnico Social;
- Promover a sensibilização da comunidade para a preservação ambiental.

Logos: inovesa, peixe vivo, RIOCEPC, CBH Rio das Velhas.

Ações de Mobilização Social

Visitas de Campo

Objetivo

- ✓ Reconhecimento da área de atuação do projeto hidroambiental
- ✓ Alinhamento das estratégias de comunicação e mobilização social.

As visitas foram realizadas nos dias:

- ❖ 22/05/2018 - Santana de Pirapama - MG às 09h
Numero de Participantes: **03 pessoas**
- ❖ 23/05/2018 - Presidente Juscelino - MG às 09h
Numero de Participantes: **03 pessoas**
- ❖ 24/05/2018 - Santana do Riacho - MG às 09h
Numero de Participantes: **03 pessoas**
- ❖ 28/05/2018 - Jaboticatubas - MG às 09h
Numero de Participantes: **02 pessoas**

Logos: inovesa, peixe vivo, RIOCEPC, CBH Rio das Velhas.

Ações de Mobilização Social

Registro Fotográfico

22 e 23 de maio - Visita de Campo realizada nos municípios de Santana de Pirapama (Córrego do Queijo) e Presidente Juscelino (Córrego do Engenho), Minas Gerais

Logos: inovesa, peixe vivo, RIOCEPC, CBH Rio das Velhas.

Ações de Mobilização Social Registro Fotográfico



22 e 23 de janeiro - Visita de Campo realizada nos municípios de Santana do Riacho (Córrego Galho Grande) e Jaboticatubas (Córrego João Congo), Minas Gerais



Ações de Mobilização Social Seminário Inicial

Objetivo

- ✓ Apresentar o projeto e suas estratégias de execução;
 - ✓ Apresentar as áreas de atuação;
 - ✓ Sensibilização quanto à importância da preservação ambiental.
- Data: 28/06/2018 (quinta feira)
 - Horário: 09h
 - Local: Mercadinho Tá Caindo Fulô - Santana do Riacho /MG



Ações de Mobilização Social Seminário Inicial



Participantes do Seminário Inicial do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó



Ações de Mobilização Social Seminário Inicial



Grupos realizando a atividade do Mapa Mental Falado durante o Seminário Inicial do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó.



Ações de Mobilização Social Oficinas de Capacitação Ambiental



Objetivo

- ✓ Promover o ensino, conscientização e treinamento;
 - ✓ Viabilizar o fortalecimento das atividades executadas no projeto hidroambiental;
 - ✓ Potencializar a aprendizagem dos conceitos de preservação e conservação ambiental.
- **Quantitativo:** 04 Cursos de Capacitação Ambiental
 - **Carga horária total:** 32 (trinta e duas) horas



Ações de Mobilização Social Oficinas de Capacitação Ambiental

Cronograma proposto para as Oficinas de Capacitação Ambiental do Projeto Hidroambiental na UTE Rio Cipó

Atividade	Tema Central	Subtemas	Diretrizes	Horário	Data	Local
1ª Oficina de Capacitação Ambiental	Barraginhas e a produção de água	Manejo inadequado do solo e a péssima conservação de estradas como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?	Dinâmica Hídrica: Por que acontece a escassez de água na região? Estradas, nascentes, manejo do solo, destoca.	09h às 17h	18/08/2018	Santana de Pirapama
2ª Oficina de Capacitação Ambiental		Placoteio do gado como fator de escassez de água e perda da produtividade do solo. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?	Gado; Nascentes e Mata seca		20/10/2018	Presidente Juscelino
3ª Oficina de Capacitação Ambiental		Manejo inadequado do solo, queimadas e desmatamentos como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?	Manejo do solo; Fogo e Desmatamento		01/12/2018	Santana do Riacho
4ª Oficina de Capacitação Ambiental		Manejo inadequado do solo, queimadas e desmatamentos como fatores que contribuem para que o Córrego João Congo secasse. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?	Desmatamento; Fogo; Por que o Córrego João Congo secou?		19/02/2018	Jaboticatubas



Ações de Mobilização Social Coleta dos Termos de Aceite (TA)



TERMO DE ACEITE (TA)

Eu, _____, proprietário(a) da área de intervenção nº _____, inscrita no CPF nº _____, residente em _____, município de _____, Estado de Minas Gerais, venho por meio deste documento declarar que estou ciente das informações fornecidas e autorizo a execução das obras de intervenção ambiental, bem como a realização de todas as ações necessárias, conforme especificado no projeto técnico anexo, sob a responsabilidade do executor, desde que não haja alteração no projeto técnico original, sob a responsabilidade do executor, desde que não haja alteração no projeto técnico original, sob a responsabilidade do executor.

Assinatura do Proprietário(a): _____

Assinatura do Executor: _____

O início das intervenções físicas previstas no projeto hidroambiental somente ocorre após aceitação formal dos proprietários das áreas beneficiadas pelo projeto hidroambiental, por meio da assinatura do documento **Termo de Aceite (TA)**.



Ações de Mobilização Social Coleta do Trabalho Técnico Social (TTS)

COLETA DE DADOS PARA O CADASTRO DE PROPRIETÁRIOS BENEFICIADOS

Nome do proprietário: _____

CPF: _____

Endereço: _____

Município: _____

Estado: _____

Assinatura do proprietário: _____

Assinatura do executor: _____

A partir do **Cadastro** dos proprietários beneficiados pelo projeto hidroambiental, torna-se possível realizar um **levantamento de dados** que visam diagnosticar o **perfil da comunidade beneficiada**, sendo possível realizar a proposição de um plano de ação para a **melhoria da qualidade ambiental na região**.



Ações de Mobilização Social

Seminário Final

Objetivo

- ✓ Apresentar as intervenções físicas realizadas no projeto, bem como os resultados e benefícios após a execução do projeto hidroambiental;
- ✓ Distribuição das cartilhas informativas do projeto hidroambiental contendo informações sobre o projeto, a área de abrangência e a importância da preservação/conservação ambiental.



Intervenções Físicas (Obras)

Objetivos

- ✓ Promover a preservação e a recuperação ambiental em microbacias da UTE Rio Cipó;
- ✓ Contribuir para maior disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos do seu território.



Intervenções Físicas (Obras)

Atividades previstas

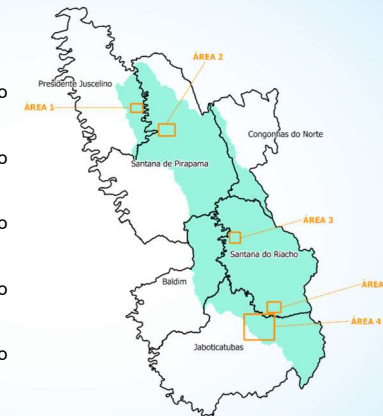
Atividade	Quantitativo
Construção de bacia de contenção tipo 1	364 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	172 unidades
Construção de bigodes	4.083,5 m
Construção de lombadas	2.230 m
Construção de terraços	20.471 m
Construção de cerca	7.728,15 m
Execução de plantio de mudas nativas	7.949 unidades (13,98 ha)
Construção de paliçada	11 unidades
Instalação de placas educativas (150 cm x 67 cm)	6 unidades



Intervenções Físicas (Obras)

Áreas de atuação

- ✓ Área 1: microbacia do Córrego do Engenho
- ✓ Área 2: microbacia do Córrego dos Queijos
- ✓ Área 3: microbacia do Córrego Galho Grande
- ✓ Área 4: microbacia do Córrego João Congo
- ✓ Área 5: microbacia do Ribeirão Soberbo



Intervenções Físicas

Levantamento e marcação topográfica

O que é?

Demarcação da localização exata de cada intervenção

Para que serve?

Garantir posicionamento adequado das intervenções, de forma a alcançar o melhor resultado possível



Aparelho GPS utilizado para marcação topográfica
Fonte: Inovesa (2017)



Registro Fotográfico

Levantamento e Marcação Topográfica



Levantamento e marcação topográfica
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas

Barraginhas (bacias de contenção)

O que são?

Bacias escavadas no solo com o uso de máquinas

Para que servem?

Acumular e infiltrar as águas de chuvas no solo, promovendo a recarga dos aquíferos e evitando a erosão



Execução de barraginhas
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas

Barraginhas (bacias de contenção)



Intervenções Físicas
Barraginhas (bacias de contenção)

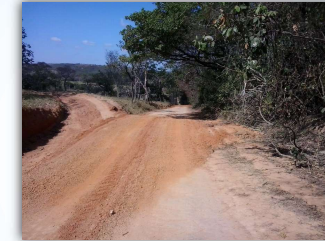
Tipo 1 → estradas de terra
 ✓ **Quantitativo:** 364 unidades



Barraginhas em estradas vicinais
 Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Barraginhas (bacias de contenção)



Lombada e bigode em estrada de terra
 Fonte: Inovesa (2017)

✓ **Associadas a lombadas e bigodes para conduzir as águas de chuva**



Intervenções Físicas
Barraginhas (bacias de contenção)

Tipo 2 → terraços em gradiente
 ✓ **Quantitativo:** 172 unidades



Barraginhas em terraços
 Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Terraços em gradiente

O que são?

Terraços compostos por canais associados a barraginhas em áreas íngremes

Para que servem?

Diminuir carreamento de sedimentos, promover infiltração da água de chuva e evitar a erosão do solo



Terraços em gradiente
 Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Terraços em gradiente

✓ **Quantitativo:** 20.471 m



Terraços em gradiente
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Cercamento

O que é?

Execução de cercas em mourões de eucalipto e arame farpado

Para que serve?

Proteger Áreas de Preservação Permanente – APPs das beiras de cursos d’água e áreas de reflorestamento



Cercamento de APPs
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Cercamento

✓ **Quantitativo:** 7.728,15 m



Cercamento de APPs
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas
Plantio de mudas nativas

O que é?

Plantio de espécies de mudas nativas em locais desmatados

Para que serve?

Recompor a vegetação para proteção dos cursos d’água



Mudas de espécies nativas
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas Plantio de mudas nativas

✓ **Quantitativo:** 7.949 unidades / 13,98 ha



Revegetação com plantio de mudas de espécies nativas
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas Construção de paliçadas

O que são?

Barreiras construídas de mourões e sacos de areias em voçorocas

Para que servem?

Conter os sedimentos carregados pelas águas de chuva e evitar que estes cheguem nos cursos d'água



Paliçadas executadas em voçoroca
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas Construção de paliçadas

✓ **Quantitativo:** 11 unidades



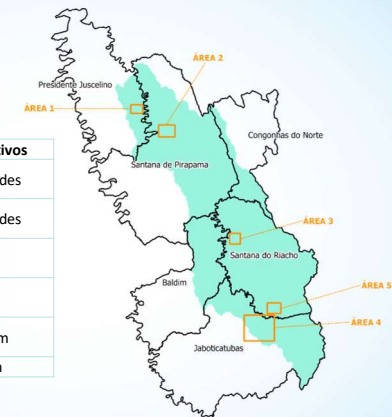
Paliçadas executadas em voçoroca
Fonte: Inovesa (2017)



Intervenções Físicas (Obras) Intervenções por área

✓ **Área 1**

Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	50 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	14 unidades
Construção de bigodes isolados	64 m
Construção de lombadas isoladas	2,8 m
Construção de terraços em gradiente	2.480 m
Construção de cercas	563 m

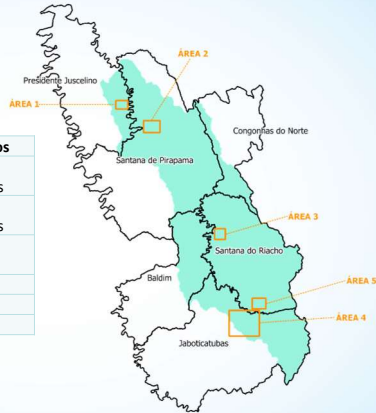


Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ **Área 2**

Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	88 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	68 unidades
Construção de bigodes isolados	32 m
Construção de terraços	5.039 m
Construção de cerca	846 m
Construção de paliçada	3 unidades

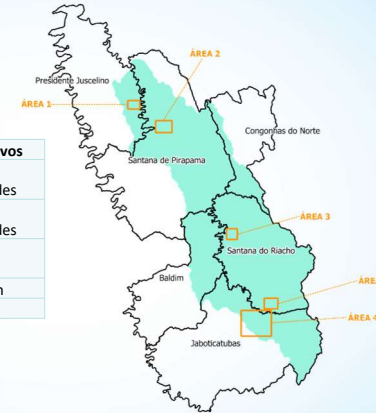


Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ **Área 3**

Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	57 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	31 unidades
Construção de bigodes isolados	49 m
Construção de terraços	3.074 m
Construção de cerca	308 m

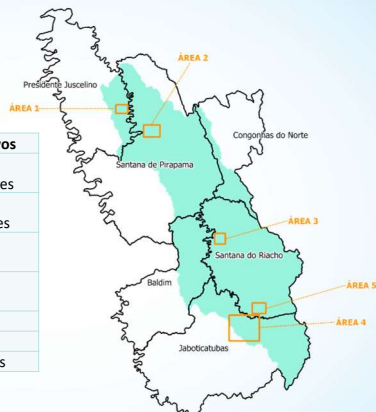


Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ **Área 4**

Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	169 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	59 unidades
Construção de bigodes isolados	239 m
Construção de lombadas isoladas	6 m
Construção de terraços	9.878 m
Construção de cerca	462 m
Construção de paliçada	8 unidades

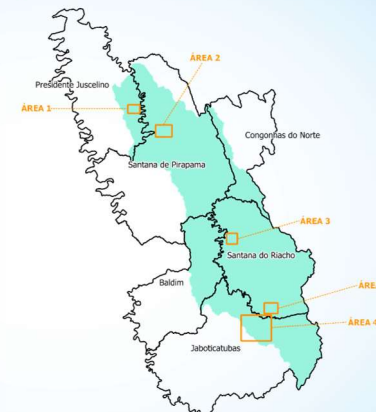


Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ **Área 5**

Serviços	Quantitativos
Construção de cerca	5.549 m
Execução de plantio de mudas nativas	13,98 ha (7.949 mudas)



**Agradecemos a atenção!
Estamos à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos!**

Gisele Barbosa - Bióloga / Coordenadora de Mobilizadora Social
(31) 9 99136 - 5667 / gbarbosa@inovesa.com.br

Fabiano Rocha - Gestor Ambiental / Encarregado de Obras
(31) 9 8489 - 2151 / fluciano@inovesa.com.br

Amanda Reis - Mobilizadora Social - Santana do Riacho e Jaboticatubas
(31) 9 7118 - 0486

Pedro Silvério - Mobilizador Social - Santana de Pirapama e Presidente Juscelino
(31) 9 9830 - 2375



1ª Oficina de Capacitação Ambiental

Produção de Água e as Barraginhas
 “Manejo inadequado do solo e a péssima conservação de estradas como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?”
 Palestrante Responsável - Poliana Valgas

Produção de Água e as Barraginhas

Assuntos a serem abordados

- Vegetação Nativa
- Mata Ciliar
- Áreas de Preservação Permanente
- Área de recarga
- Manejo inadequado do solo
- Conservação de estradas vicinais
- Escassez hídrica;
- Técnicas de conservação de água no solo
- Intervenções para melhoria hidroambiental



Produção de Água e as Barraginhas



O que é vegetação nativa?

O que é área de preservação permanente (APP)?

O que é área de recarga?



Produção de Água e as Barraginhas Vegetação Nativa e Área de Preservação Permanente (APP)



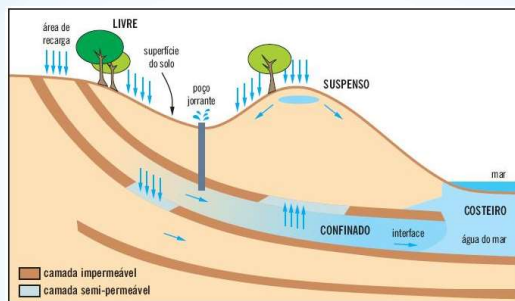
Execução: inovesa
Apoio Técnico: peixe vivo
Realização: RIOCEPC, CRII Rio das Velhas

Produção de Água e as Barraginhas Vegetação Nativa e Área de Preservação Permanente (APP)



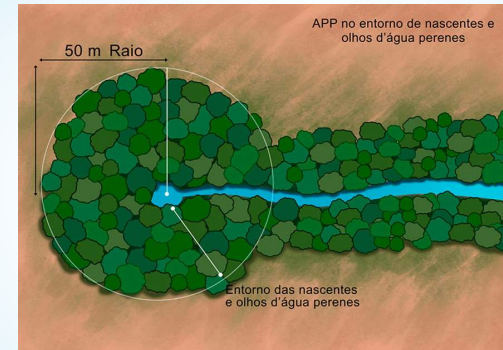
Execução: inovesa
Apoio Técnico: peixe vivo
Realização: RIOCEPC, CRII Rio das Velhas

Produção de Água e as Barraginhas Área de Recarga



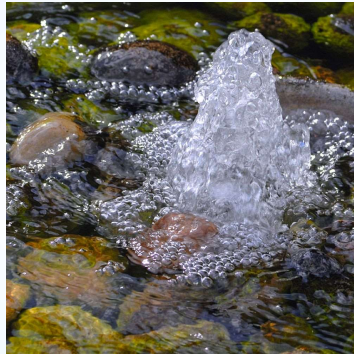
Execução: inovesa
Apoio Técnico: peixe vivo
Realização: RIOCEPC, CRII Rio das Velhas

Produção de Água e as Barraginhas Nascentes



Execução: inovesa
Apoio Técnico: peixe vivo
Realização: RIOCEPC, CRII Rio das Velhas

Produção de Água e as Barraginhas Nascentes



Produção de Água e as Barraginhas

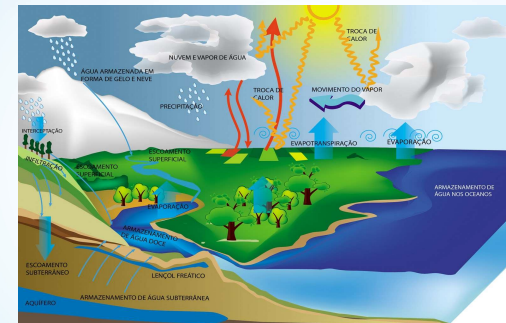
O que é chuva ?
O que é enxurrada ?



Produção de Água e as Barraginhas Enxurrada



Produção de Água e as Barraginhas Ciclo Hidrológico



Produção de Água e as Barraginhas

Como produzir sem desmatar?
O que é um solo de “cultura” ?



Produção de Água e as Barraginhas Manejo Inadequado



Produção de Água e as Barraginhas Manejo Inadequado



Produção de Água e as Barraginhas



Produção de Água e as Barraginhas Manejo Inadequado



Execução **inovesa**
Apoio Técnico **peixe vivo**
Realização **RIOC/PC** **CSH Rio das Velhas**

Produção de Água e as Barraginhas

Processos Erosivos Estradas Vicinais



Execução **inovesa**
Apoio Técnico **peixe vivo**
Realização **RIOC/PC** **CSH Rio das Velhas**

Produção de Água e as Barraginhas Erosão e desgaste do leito de estradas vicinais



Execução **inovesa**
Apoio Técnico **peixe vivo**
Realização **RIOC/PC** **CSH Rio das Velhas**

Produção de Água e as Barraginhas Estrada vicinal/ formação de uma voçoroca



Execução **inovesa**
Apoio Técnico **peixe vivo**
Realização **RIOC/PC** **CSH Rio das Velhas**

Produção de Água e as Barraginhas
Readequação de estradas vicinais



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CRF Rio das Velhas**

Produção de Água e as Barraginhas
Volume de Água captada nas estradas em razão das chuvas

Município com 100 Km de Estradas
 Cada 1 mm = 1 l/m² Sendo 1000 mm = 1.000 l/m²
 Volume = Comprimento x Largura x Altura
 Volume = 100 km x 10 m x 1 m (1000 mm)
 Volume = 100 km x 10 m x 1 m (1000 mm) m³

Volume = 1 Bilhão de Litros de Água

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CRF Rio das Velhas**



Produção de Água e as Barraginhas
Solo exposto



Bacia do Córrego do Queijo



Região de Duas Barras

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CRF Rio das Velhas**

Produção de Água e as Barraginhas
Topos de morro sem vegetação/ Erosão em Sulcos



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CRF Rio das Velhas**

Produção de Água e as Barraginhas Voçoroca / Pastagem



Execução: **inovesa**
Apoyo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **RIOCPC** e **CRF Rio das Velhas**

Produção de Água e as Barraginhas Córrego assoreado



Execução: **inovesa**
Apoyo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **RIOCPC** e **CRF Rio das Velhas**

Produção de Água e as Barraginhas Rio das Velhas - Santana de Pirapama



Execução: **inovesa**
Apoyo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **RIOCPC** e **CRF Rio das Velhas**

Produção de Água e as Barraginhas Rio Paracatu



Execução: **inovesa**
Apoyo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **RIOCPC** e **CRF Rio das Velhas**

Produção de Água e as Barraginhas
Enchente do Rio Cipó



Produção de Água



- Como produzir água?
- Técnicas de conservação de água no solo
- O que são Barraginhas, como funcionam e qual a importância?



Produção de Água
Como produzir água?

Restaurando áreas degradadas e nascentes utilizando plantio de mudas de espécies nativas, enriquecimento ou condução da regeneração natural.



Produção de Água
Técnicas de conservação de água no solo



- Cercamento de APPs
- Recomposição florestal de áreas de APPs
- Plantio em curva de nível
- Plantio direto.
- Integração lavoura pecuária (ILP)
- Paliçadas
- Terraços
- Barraginhas



Adequação da propriedade as normas ambientais vigentes, respeitando as nascentes, APPs e a reserva legal.



Produção de Água
Cercamento de nascentes

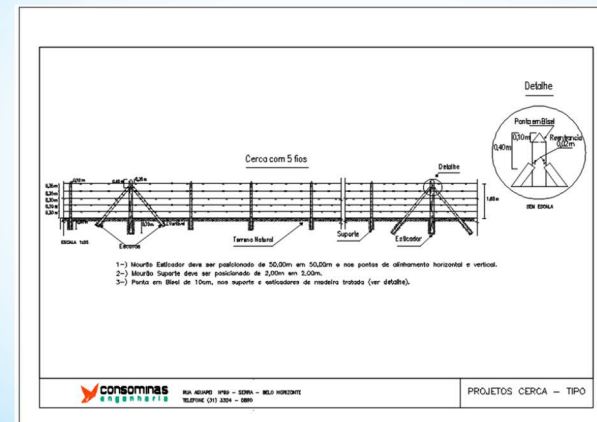
Nascentes não são apenas os conhecidos olhos-d'água ou minas existentes nas áreas rurais e as áreas que as contornam, mas, sim, todo um sistema constituído pela vegetação, pelo solo, pelo relevo e pelos demais componentes das áreas de recarga a montante.



Produção de Água
Cercamento de nascentes



Produção de Água
Cercamento





Mutirão de Cercamento de nascentes em Perobas- Jequitibá



Produção de Água Plantio em curva de nível



Produção de Água Plantio direto



Produção de Água Integração lavoura pecuária (ILP)



Produção de Água Terraço

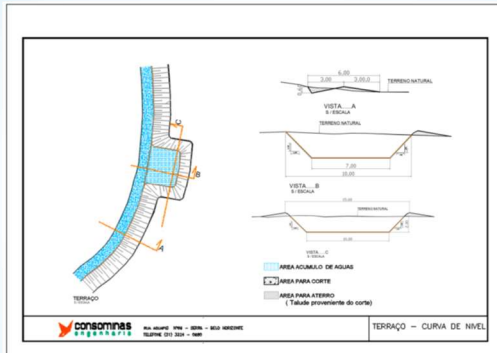
O terraceamento é uma prática mecânica de combate à erosão, fundamentada na construção de terraços que deverão ser executados com a intenção de direcionar e barrar o volume de escoamento superficial originário das águas das chuvas.



Produção de Água Terraço



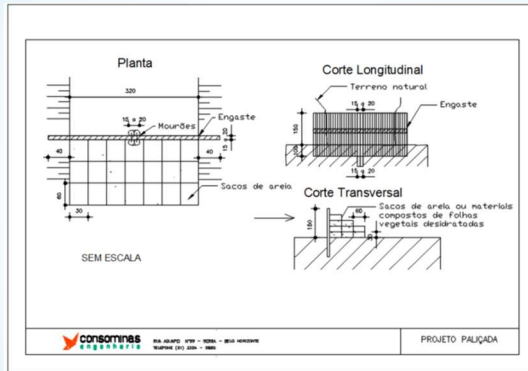
Produção de Água Terraço



Produção de Água Paliçadas



Produção de Água Paliçadas



Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIOCICP, CRI Rio das Velhas

Produção de Água e as Barraginhas Barraginha

São as bacias de captação ao longo das estradas vicinais ou dispersas em terrenos, compostas por um conjunto de intervenções como a construção de lombadas e bigodes que direcionarão o fluxo das águas para as bacias.



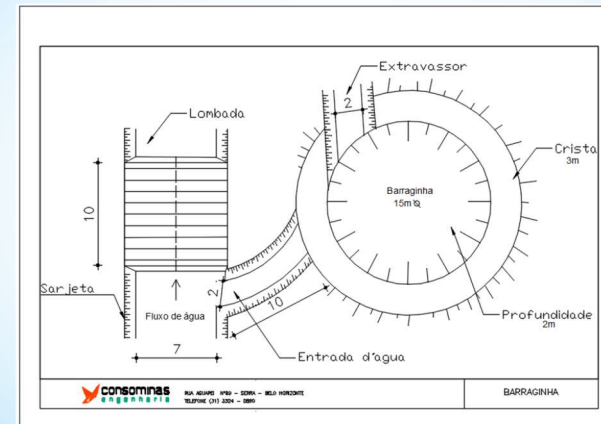
Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIOCICP, CRI Rio das Velhas

Produção de Água e as Barraginhas Barraginha



Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIOCICP, CRI Rio das Velhas

Produção de Água e as Barraginhas Barraginha



Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIOCICP, CRI Rio das Velhas

Produção de Água e as Barraginhas Barraginha



Acervo Emater - MG



Produção de Água e as Barraginhas Barraginhas acopladas as estradas vicinais



O que precisamos
fazer para conservar a
água no solo??



Segurar o máximo das
águas de chuva para que
a mesma infiltre no solo!!!



Atividade Prática

Vamos para o
campo por a mão
na massa!



Muito Obrigado!

Poliana Valgas
Engenheira Ambiental
pollivalgas@yahoo.com.br



Rua dos Carijós, 150 - 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350
cbhvelhas@cbhvelhas.org.br - www.cbhvelhas.org.br

APÊNDICE 10.3. – CÓPIAS DOS TERMOS DE ACEITE (TAS) RECOLHIDOS JUNTO AOS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 26 DE JULHO DE 2018 E 01 DE SETEMBRO DE 2018

Execução



Apoio Técnico



Realização



TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Geraldo Gregório Soares da Silva,
portador(a) da identidade nº MG-5.367.388, expedida
por PCE / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 6861.06.706-78, residente
no(a) _____,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barragem tipo II _____;
2. Terraço _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana de Pirapama, 29 de Julho de 2018.

Geraldo G. Soares da Silva / CPF: 686106706-78
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Fábio França de Oliveira / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Gilmar Rodrigues da Silveira
portador(a) da identidade nº MG. J. 791.083, expedida
por PCF / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 400.913.176 - 49, residente
no(a) Fazenda Pedra Branca - N° 5/N,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barragem tipo I;
2. Barragem tipo II;
3. Terraço e Lombada Isolada;
4. Bigode Isolado - Paliçada.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana de Pirapama, 31 de Julho de 2018.

X [Assinatura] / CPF: 400913176 - 49
Assinatura do(a) Proprietário(a)

[Assinatura] / CPF: 069181446 - 50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Ana Rita de Oliveira Brandão
portador(a) da identidade nº MG - 46 06. 9 38 - 056 - 311 - 206 - 90, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 056 . 311 . 206 - 90, residente
no(a) Comunidade de Campo Alegre, SN

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barragem tipo I;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana de Piracema, 05 de Agosto de 2018.

Ana Rita de Oliveira Brandão / CPF: _____
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Edro Mauro Silveiro / CPF: 069181446 - 50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, João Roberto dos Santos
portador(a) da identidade nº m-3.739.814, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 477 . 662 . 986 - 00, residente
no(a) Fazenda Angical

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barragem I -;
2. Barragem II -;
3. Terraço;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana de Pirapama, 29 de julho de 2018.

João Roberto dos Santos / CPF: 477-662986-00
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Pedro Mauro Ribeiro / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Sebastião Soares da Silva
portador(a) da identidade nº M-5.886-874, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 306.116.226-53, residente
no(a) Lagoa dos Buias

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barragem tipo I;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana de Pirapama, 28 de Julho de 2018.

Sebastião Soares da Silva / CPF: 306.116.226-53
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Fábio França de Oliveira / CPF: 069181946-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Edu Mario Magalhães,
portador(a) da identidade nº MG-7.263.140, expedida
por PC / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 861.715.006-82, residente
no(a) Fazenda Pedra Branca, NS Corrego dos Queijo,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barragem tipo I;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Sentana de Pirama 29 de Julho de 2018.

x Edu Mario Magalhães / CPF: 861715006-82
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Roberto Mauro Silveira / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Manoel Marques da Silva
portador(a) da identidade nº MG-12.137.355, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 048.092.536-43, residente
no(a) Rua das Marias, S/N, Campo Alegre.

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barragem tipo I;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana de Pirama, 29 de Julho de 2018.

Manoel Marques da Silva CPF: 048.092.536-43
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Edro Mauro Sbrício / CPF: 069.181.446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Luis da Silva Pereira,
portador(a) da identidade nº MG 6.313.458, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 0736.283.446-20, residente
no(a) Campo Alegre

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto-Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barraginhas tipo I;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana de Pipema 18 de agosto de 2018.

Luis da Silva Pereira / CPF: 736283446-20

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Fábio Mauro Ribeiro / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Eloisa De Jesus Teixeira,
portador(a) da identidade nº MG. 5. 587. 382, expedida
por PC de E / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 736 . 268 . 566 - 15, residente
no(a) Fazenda Moinho, Str. Povoado dos Queijos

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barraginhas Tipo I;
2. Barraginhas Tipo II;
3. Terraço;
4. _____;

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana de Pirapama, 28 de julho de 2018.

x Eloisa de Jesus Teixeira / CPF: 736 268 566 15
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Roberto Mauro Ribeiro / CPF: 069181446 - 50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Maria Rodrigues Barbosa Soares,
portador(a) da identidade nº M-7.500.893, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 014.465.606-00, residente
no(a) Fazenda da Picada,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barraginhas Tipo I;
2. Barraginhas Tipo II;
3. Cercamento;
4. Terraço.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana de Pirapama 18 de Agosto de 2018.

x Maria Rodrigues Barbosa Soares CPF: 014.465.606-00

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Adriano Mauro Silva / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Fosil de Aguiar Torres,
portador(a) da identidade nº M-1.055.800, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 317.989.006 - 10, residente
no(a) Galho Grande, SN, Zona Rural, Santana do Riacho - MG,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barraquinha tipo I - 1;
2. Barraquinha tipo II - 11;
3. terraceo - 1;
4. _____

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 17 de Julho de 2018.

Fosil de Aguiar Torres / CPF: 317.989.006 - 10

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Floriane Evangelista Reis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Rosaria Ferreira Torres,
portador(a) da identidade nº MG - 14.092.184, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 075.713.556-05, residente
no(a) Galho Grande, S/N, zona rural, Santana do Riacho - MG,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. barragem tipo I;
2. barragem tipo II;
3. ligação isolado;
4. pali cada.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 17 de junho de 2018.

x Rosaria Ferreira Torres / CPF: 075713556-05

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amorim Mariana Evangelista Reis / CPF: 122111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Paulo Izias Gomes,
portador(a) da identidade nº M.398032, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 187.119.286 - 20, residente
no(a) Colônia Grande, S/N, zona rural, Santana do Riacho, MG

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. lavagem tipo I - 8;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho-MG, 17 de julho de 2018.

Paulo Izias Gomes / CPF: 187119286 - 20
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Floriane Evangelista Reis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Terezinha Maria Ferreira da Silva,
portador(a) da identidade nº MG 8 773 714, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 032.343.796 - 61, residente
no(a) galho grande, S/N, zona Rural, Santana do Riacho-MG,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. lavragem tipo I - 8;
2. lavragem tipo II - 5;
3. terraceo - 1;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho-MG, 17 de julho de 2018.

Terezinha Maria Ferreira da Silva / CPF: 032343796 - 61

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Flaviana Evangelista Bis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Spes Ferreira da Silva,
portador(a) da identidade nº M 664 084, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 015 . 818 . 486 - 68, residente
no(a) Quanto do Reino, SN, zona rural, Santana do Riacho - MG,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. lavragem tipo II - 6;
2. terraceo - 1;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho - MG, 17 de julho de 2018.

Spes Ferreira da Silva / CPF: 015818486 - 68

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amoneta Aparecida Evangelista Reis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Gilberto Souza e Silva,
portador(a) da identidade nº AA 11395961, expedida
por SSP / SP e inscrito(a) no CPF sob o nº 116.211.845 - 82, residente
no(a) com. Barbosa, S/N, zona rural, Galati Catuloso, MG

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. barragem tipo II - 4;
2. terraceo - 1;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Galati Catuloso, MG, 14 de agosto de 2018.

x Gilberto Souza e Silva / CPF: 116.211.845 - 82
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Bonome Evangelista Reis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Amá Paula Santos,
portador(a) da identidade nº MG 15 075421, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 079.669.426 - 51, residente
no(a) Pardoso, SIN, zona Rural, Galati Catulos, MG,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. barragem tipo I - 2,3;
2. palçada - 3;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Galati Catulos, MG, 14 de agosto de 2018.

Amá Paula dos Santos / CPF: 079669426 - 51

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Floram Evangelista Reis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Renata Cristina Neves da Silva,
portador(a) da identidade nº MG-14772500, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 075.896.866-38, residente
no(a) Cardoso, SN, zona Rural, plot catulas - MG

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. lavagem tipo I - 3 plata de 4 José Neves Pereira;
2. plata _____;
3. realizada - 3 _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

plot catulas, MG, 14 de agosto de 2018.

Renata Cristina Neves da Silva / CPF: 075896866-38

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Elvane Escameleto Reis / CPF: 122111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Fabi deves Romão,
portador(a) da identidade nº M-2452593, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 739.617.796-00, residente
no(a) com Lardoso, SN, zona rural, pabot catulas, MG,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. lavradeira tipo I - 3;
2. palçada - 3;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

pabot catulas, MG, 14 de agosto de 2018.

x Fabi deves Romão / CPF: 739617796-00

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Aparecida Evangelista Reis / CPF: 122111296-17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Ademar Afonso dos Santos,
portador(a) da identidade nº MG 4567 840, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 598.807.086 - 87, residente
no(a) ludoo, s/n, zona rural, pataticulas, MG,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. lavagem tipo I - Não consegui identificar a ;
a direção do terreno ;
2. _____ ;
3. _____ ;
4. _____ .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

pataticulas MG, 14 de agosto de 2018.

Ademar Afonso dos Santos / CPF: 598807086 - 87

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Amanda Aparecida Evangelista Reis / CPF: 122111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, José dos Reis,
portador(a) da identidade nº MG 5192843, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 374 . 545 . 446 - 49, residente
no(a) ladoso, s/n, zona rural, fazenda catulbas - MG,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. barragem tipo I Não consegue identificar a
a divisa do terreno;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

fazenda catulbas, MG, 14 de agosto de 2018.

José dos Reis / CPF: 374545446 - 49
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Samara Thiriana Evangelista Reis / CPF: 12111296 - 17
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

APÊNDICE 10.4. – TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS) REALIZADO NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 26 DE JULHO DE 2018 E 01 DE SETEMBRO DE 2018 NO ÂMBITO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL UTE RIO CIPÓ

Execução



Apoio Técnico



Realização



CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Geraldo Gregorio Soares da Silva
RG e/ou CPF: MG-5-367.388-686106706-48
Apelido: Cortucheira Telefone: 99 699 5044
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana de Pirapama
Comunidade: Varzea da Quina
Nome da propriedade: Fazenda dos Queijos - Pe da Serra
Área (ha): _____ Número de residentes _____
Endereço completo da propriedade: Fazenda dos Queijos, n.º 51/N, Pe da Serra

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? Cana e milho
Área: 2
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: 25
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 95
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego dos Queijos

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? 01
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? 01
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros nascente

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: não coleta

6 – CONTROLE DE EROSIÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 02

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 02

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?

(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 07

Não

xGerardo L. Soares Silva

Cadastrado(a)

André Maurício Silveira

Mobilizador(a) Social

Data: 29.07.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Gilmar Rodrigues da Silveira
RG e/ou CPF: MG 1.791.083 - CPF: 400.913.176 - 49
Apelido: _____ Telefone: _____
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santa Helena de Pirapama
Comunidade: Campo Alegre
Nome da propriedade: Fazenda Pedra Branca
Área (ha): 430 Número de residentes: _____
Endereço completo da propriedade: Rua João Pedro Branca, s/n, Cabeceiras Campo Alegre

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? milho, cana
Área: 3 metros
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: 50
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Córrego dos Queijos

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? 3
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? 3
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 3

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? 3

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 3

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: Fossa séptica

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: Faz roleta

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 7

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 4

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?

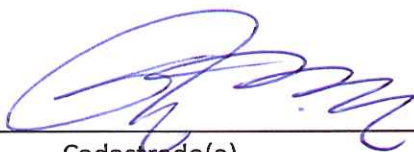
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 6

Não

x



Cadastrado(a)



Mobilizador(a) Social

Data: 31.07.2017

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Ana Rita de Oliveira Brandão

RG e/ou CPF: MG. 46.06.938 - 056 311 206-90

Apelido: _____ Telefone: 9 9537 9341

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana de Pirapama

Comunidade: Campo Alegre

Nome da propriedade: Córrego do Queijo

Área (ha): 37 Número de residentes: _____

Endereço completo da propriedade: Córrego do Queijos

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Córrego dos Queijos

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 01

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 01

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?

(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 02

Não

Rita de Oliveira Brandão
Cadastrado(a)

Roberto Mauro Siqueira
Mobilizador(a) Social

Data: 05.08.2017

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): João Roberto dos Santos
RG e/ou CPF: MG 3.739.814 - 477.662.986-00
Apelido: _____ Telefone: 999086762
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana de Pirapama
Comunidade: Campo Alegre
Nome da propriedade: Angical
Área (ha): 98 Número de residentes: 01
Endereço completo da propriedade: Fazenda Angical, s/nv Campo Alegre, Santana de Pirapama

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: 300 metros
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: 20
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Córrego dos Queijos

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? 01
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: Fossa seca

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: Lixo para Santana de Pirapama

6 – CONTROLE DE EROSIÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 05

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 03

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 03

Não

Roberto Roberto dos Santos

Cadastrado(a)

Roberto Mauro Ribeiro

Mobilizador(a) Social

Data: 29.07.2017

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Sebastião Soares da Silva
RG e/ou CPF: M-5 886-874-106-226-53
Apelido: Tiazinho do Queijo Telefone: 9 990505 01
Nome do "Caseiro": -
RG e/ou CPF: -
Apelido: - Telefone: -

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana de Piraí, MG
Comunidade: Vale da Quina
Nome da propriedade: Fazenda Corrego do Queijo
Área (ha): 629,9 ha Número de residentes: 06
Endereço completo da propriedade: Fazenda - Corrego do Queijo, s/n

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 500 m
- Criação de suínos
Matrizes: 05
- Piscicultura
Área: -
- Culturas anuais
Quais? milho, cana-de-açúcar, feijão, mandioca
Área: 5 ha capinã e raízes puxadas
- Plantio de eucalipto
Área: -
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: -
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 120
- Avicultura
Quantidade de aves: 300
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: 3.600
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:
Corrego dos Queijos

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado (seco)
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? 06
- Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? 06
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 06

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? 06

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 06

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? 01

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: Fossa seca

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: sem destinação

6 – CONTROLE DE EROÇÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 50

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? Todas

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 70

Não

Roberto Gomes da Silva

Cadastrado(a)

Roberto Mauro Silveira

Mobilizador(a) Social

Data: 28.07.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Edu Mario Magalhães

RG e/ou CPF: MG. 7. 267. 140 - 8677 15 006 -82

Apelido: _____ Telefone: 31 99610 9195

Nome do "Caseiro": Ernane

RG e/ou CPF: MG 17. 594. 554

Apelido: _____ Telefone: 015 31 999 06 7365

31 9 9808 6240

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santa na de Pirapama

Comunidade: Campo Alegre

Nome da propriedade: Fazenda Pedra Branca

Área (ha): 45 Número de residentes: 05

Endereço completo da propriedade: Fazenda Pedra Branca, s/n, Campo Alegre, Santa de Pirapama

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: 03

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? Cana + milho

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: 1(h)

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: 08

Avicultura

Quantidade de aves: 40

Laticínios/Queijaria

Produção anual: 600 kilos anual

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? 01

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? 01

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 05

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? 05

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: Fossa Seca

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 05

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 04

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?

(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 04

Não

x Edu Antonio Augusto

Cadastrado(a)

Roberto Mauro Silveira

Mobilizador(a) Social

Data: 28.07.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Manoel Marques da Silva
RG e/ou CPF: MG-12.137.355 - CPF: 048.092.536-43
Apelido: "neneco" Telefone: _____
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: não tem (recado)

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana de Pirapama
Comunidade: Campo Alegre
Nome da propriedade: Campo do Meio
Área (ha): 3 Número de residentes: 04
Endereço completo da propriedade: Campo do Meio, S/N - Córrego dos Buicijos

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:
Córrego dos Buicijos

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? 01
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros caçimba

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: Fossa Seca

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: não faz coleta

6 – CONTROLE DE EROSIÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 01

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?

(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 01

Não

Mandilmar Gusdasilva
Cadastrado(a)

Pedro Mauro Silveira
Mobilizador(a) Social

Data: 29.07.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Luís da Silva Pereira
RG e/ou CPF: MG. 6.313.788
Apelido: _____ Telefone: 9.99.96.16.45
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana de Pirapama
Comunidade: Campo Abaixo
Nome da propriedade: Fazenda de Oliveira
Área (ha): 11 sobre ponto Número de residentes: 03
Endereço completo da propriedade: _____

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? cana - capim
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Córrego dos Carreiros

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? 01
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 04

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 04

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?

(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 02

Não

1 Senoz da rua perua

Cadastrado(a)

Leandro Mauro Silva

Mobilizador(a) Social

Data: 18. de Agosto de 2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Eloisa de Jesus Teixeira
RG e/ou CPF: 436268566-15 e MG-5.584.382
Apelido: _____ Telefone: 99572667
Nome do "Caseiro": -
RG e/ou CPF: -
Apelido: - Telefone: -

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana de Pirapema / MG
Comunidade: Varzea da Ruína
Nome da propriedade: Fazenda Moinho, Poço dos Queijos
Área (ha): 80 Número de residentes: 01
Endereço completo da propriedade: Fazenda Moinho, s/n, Poço dos Queijos

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 4 metros
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: -
- Culturas anuais
Quais? cana, sorgo
Área: 8
- Plantio de eucalipto
Área: -
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: -
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 30
- Avicultura
Quantidade de aves: 15
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: 2.160
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: -

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? 3
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? 3
- Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 02

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?

(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 3

Não

Elvisea de Jesus Teixeira
Cadastrado(a)

Roberto Mauro Ribeiro
Mobilizador(a) Social

Data: 28.07.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Maria Rodrigues Barbosa Soares
RG e/ou CPF: m-11.500.893
Apelido: _____ Telefone: _____
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana de Pirapama
Comunidade: Varzea da Quina
Nome da propriedade: Fazenda Corrego dos Queijos
Área (ha): _____ Número de residentes _____
Endereço completo da propriedade: Fazenda Corrego dos Queijos

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura *Obs: propriedade fica mais fechada.*
Área: _____
 Criação de suínos
Matrizes: _____
 Piscicultura
Área: _____
 Culturas anuais
Quais? laranja - papim
Área: na parte ao lado do curral
 Plantio de eucalipto
Área: _____
 Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
 Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
 Avicultura
Quantidade de aves: _____
 Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
 Propriedade vazia ou sem uso
 Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego dos Queijos

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? 1
 Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 01

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 04

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 04

Não

OB: ele não tem interesse em limpar

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?

(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? 03

Não

Maria Rodrigues Barbosa Soares
Cadastrado(a)

Pedro Mauro Ribeiro
Mobilizador(a) Social

Data: *19. de Agosto de 2018*

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Jose da Aguiar Jones

RG e/ou CPF: M-7.055.800 - 347.989.006/10

Apelido: _____ Telefone: 31.98885.5717

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho

Comunidade: galho grande

Nome da propriedade: galho grande

Área (ha): 42 Número de residentes: 2

Endereço completo da propriedade: galho grande, s/n, zona Rural

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: 15 m²

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: 10

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: 730

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego galho grande

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? 1

Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? 1

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: fossa negra

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 2

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 2

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? _____

Não

Jose de Aquino Torres
Cadastrado(a)

Amanda Ivriane e Reis
Mobilizador(a) Social

Data: 17/07/18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Rosania Ferreira Torres

RG e/ou CPF: MG 14092184 - 075 713 356 - 05

Apelido: _____ Telefone: (31) 98539-2874

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santa Maria do Rio Preto - MG

Comunidade: Galho grande

Nome da propriedade: _____

Área (ha): 3,5 Número de residentes: 4

Endereço completo da propriedade: Galho grande, s/n, zona Rural

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: 10m²

Criação de suínos

Matrizes: 4

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: 20

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Corrego Galho grande

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? 1

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? 1

Abastecimento Público

Sem uso

Outros abastecimento

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: fossa negra

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: aterro, adubação

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 2

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 2

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

Rosária Ferreira Soares

Cadastrado(a)

Armando Davame exemplista de

Mobilizador(a) Social

Data:

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Paulo Isaias Gomes

RG e/ou CPF: M 398032 - 187119286 - 20

Apelido: _____ Telefone: (31) 985050932

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho

Comunidade: Galho Grande

Nome da propriedade: Fazenda Galho Grande

Área (ha): 14 Número de residentes 6

Endereço completo da propriedade: Galho Grande, s/n, zona Rural

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: 79

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Córrego Galho Grande

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: fossa negra

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: aterro

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 3

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 2

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

* Paulo Sérgio
Cadastrado(a)

Amorim Davam Evangelista Reis
Mobilizador(a) Social

Data: 17/10/18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Irvinginha Maria Ferreira da Silva
RG e/ou CPF: MG 877374 - 032 393 796 - 61
Apelido: _____ Telefone: (31) 9 8769 7313 / 86423387
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho
Comunidade: galho grande
Nome da propriedade: fazenda olhos d'agua
Área (ha): 35 Número de residentes: 2
Endereço completo da propriedade: galho grande, S/N, zona rural

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 26
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

corrego galho grande

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? 1
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? 1
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 1

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? 1

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: fossa negra

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 1

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? _____

Não

Terezinha M = Ferreira da Silva
Cadastrado(a)

Amanda Daviana Evangelista Reis
Mobilizador(a) Social

Data: 17/10/18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): goa Ferreira da Silva

RG e/ou CPF: M 664 084 - 015 818 486 - 68

Apelido: _____ Telefone: (31) 98579-5359

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho - MG

Comunidade: Beirão do Reino

Nome da propriedade: Beirão do Reino

Área (ha): 116,0 Número de residentes: 2

Endereço completo da propriedade: Beirão do Reino, s/n, zona Rural

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: 50

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: 15

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Córrego galho grande

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? 1

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: fossa negra

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 3

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

Spó Feneir de riboe

Cadastrado(a)

Amanda Daviome Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: 17/07/18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Gilberto Souza e Silva

RG e/ou CPF: 11395961, 116211845-87

Apelido: _____ Telefone: _____

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: plati catulas

Comunidade: Carboxo

Nome da propriedade: Quanto Mãe Rainha

Área (ha): 20 hec Número de residentes: 2

Endereço completo da propriedade: Carboxo/IV, zona rural, plati catulas, MG

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: lazer

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

lagoa lagoa do paulinho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? 1

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 1 _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? 1 _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: fossa negra _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não


EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? _____

Não

*



Cadastrado(a)



Mobilizador(a) Social

Data: 14/10/2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Amg Paula Santos

RG e/ou CPF: MG 15075421, 079 669426 51

Apelido: _____ Telefone: 31 98426 2835

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: patativa

Comunidade: landão

Nome da propriedade: _____

Área (ha): 4 hec Número de residentes: 3

Endereço completo da propriedade: landão, s/n, pra rural, patativa

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

lagoa Papão do Paulinho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? 1

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS? (EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? _____

Não

* Ana Paula dos Santos

Cadastrado(a)

Amanda Daviana Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: 14/08/2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Leomata Cristina Neves de Sousa
RG e/ou CPF: MG-14772500, 075.896.866-38
Apelido: _____ Telefone: (31) 98392-6835
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Galati Catulas - MG
Comunidade: Pardoso
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 500 m² Número de residentes: 5
Endereço completo da propriedade: Pardoso, STN. zona rural, Galati Catulas - MG

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 10 m²
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Não possui curso d'água próximo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? 1

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: fossa negra

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

Renata Cristina Neves da Silva

Cadastrado(a)

Amândi Flaviano Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: 14/08/2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Jose Manoel Romão

RG e/ou CPF: M-2452 573, 739 617. 796-00

Apelido: _____ Telefone: (31)

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: pataticatulas - MG

Comunidade: Cardoso

Nome da propriedade: _____

Área (ha): 3hc. Número de residentes: 4

Endereço completo da propriedade: Cardoso, s/n rural, pataticatulas - MG

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: 30 m²

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

lagoa capão do paulinho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? 1

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 1

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 1

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? 1

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: fossa negra

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

x Jose Maria Romão

Cadastrado(a)

Amanda Barone Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: *14/08/2018*

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Ademar e família dos Santos
RG e/ou CPF: MG 4567840, 597807086 - PF
Apelido: _____ Telefone: (31) 9 84804292
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Pataticulim
Comunidade: Andara
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 7,00 Número de residentes: 2
Endereço completo da propriedade: Andara, s/n, zona rural, Pataticulim - MG

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:
Ponte do Andara

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? 1

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: fossa negra

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 5

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? 5

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS

VICINAIS?

(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? _____

Não

Ademar Afonso dos Santos

Cadastrado(a)

Amanda Daviane Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: 14/08/18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): pai dos Reis

RG e/ou CPF: MG 5192843, 374.545.446-49

Apelido: _____ Telefone: (31)

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: plati catubas - divisa Gerais

Comunidade: Ladoso

Nome da propriedade: _____

Área (ha): 60 hec Número de residentes: 3

Endereço completo da propriedade: Ladoso, S/N, zona rural, plati catubas mg

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: 20

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

lagoa capoeira grande

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? 1

Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 1

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? 1

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? 1

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: fossa negra

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

AS BARRAGINHAS NECESSITAM DE LIMPEZA?

Sim

Quantos? _____

Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS VICINAIS?

(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

Sim

Quantos? _____

Não

x José das Reis

Cadastrado(a)

Amanda Daviana Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: 14/08/18